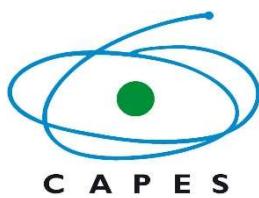




Universidade Federal do Pampa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA - CAMPUS JAGUARÃO
AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENADORA: PROF^a. DR^a. RACHEL FREITAS PEREIRA

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO POR ESCOLA

ESCOLA: EMEI VERDINA RAFFO

- INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA EM 2018:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 1.

DATA: 29/10/2018.

OBJETIVOS: Trazer para os alunos o tema “A importância dos animais na nossa vida”.

RECURSOS: Material permanente, cartolina, folha de ofício A4.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças irei informar aos alunos que neste dia iremos falar sobre os animais e assim indagando os alunos se eles gostam de animais, quais, se tem animais em casa, se eles veem muitos animais abandonados na rua e se acham isso correto ou não;
- Então irei ler um pequeno texto aos alunos :

Os animais.

Existem vários animais no mundo, uns animais domésticos que vivem conosco como gato, cachorro, galinha e outros silvestres que não podemos manter em casa como arara, tigre, leão, zebra, macaco.

Alguns animais estão em extinção, ou seja, alguns animais não conseguem sobreviver, pois estão sendo caçados ou o ambiente em que vivem está sendo destruído pela poluição e desmatamento.

Há uns animais que por ser de tal espécie são venenosos, outros não no qual são aqueles que a gente convive. Sem os animais a gente não viveria, pois se não fosse a vaca mesmo não teríamos leite, se não fosse uns animais não teríamos remédio (citarei outros exemplos). Então a gente tem que tratar os animais como ? (**Irei fazer explicações e indagações ao longo desse texto**)

- Após o diálogo sobre os animais, cada aluno irá pegar um desenho de um animal dentro de uma caixinha, o animal que o aluno pegar, ele vai fazer um som ou imitar uma característica e os outros alunos irão ter que adivinhar e depois o aluno falará o que acha do animal, ao longo dessa brincadeira irei perguntando se é um animal doméstico ou silvestre.
- Construção de um livrinho dos animais, cada aluno irá pintar um animal diferente e escolherá uma frase para colocar abaixo de seu animal e assim montaremos um livrinho dos animais.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade proposta aos alunos se tratava sobre os animais, na qual dialogamos sobre os animais, os alunos interagiram bastante citando os animais que tinham em casa, os animais que gostariam de ter, os animais que não poderiam ter e falando sobre o ato incorreto de abandonar os animais, de maltrata-los, falando também sobre os animais que viviam na “floresta” e os animais que a gente podia ter “em casa” e afins, após o diálogo foi lido o texto sobre os animais na qual foi sendo explicado a diferença entre animais domésticos e silvestres, extinção, animais venenosos e não venenosos e sobre a gente não viver sem os animais, os alunos foram interagindo ao longo do texto. Os alunos adoraram a brincadeira de mímica dos animais, alguns alunos ficaram com um pouco de vergonha de demonstrar aos colegas a característica do animal que pegou ou “não sabiam imitar”, mas ao longo da atividade vendo os e colegas fazendo a brincadeira tudo se resolveu. Na atividade da construção de um livrinho dos animais cada aluno escolheu o desenho de um animal para colorir, o que foi interessante pois nenhum pintou o mesmo e assim construímos um livrinho no qual cada aluno citou uma frase em que foi escrita ao lado do desenho, por exemplo: “Eu sou a vaca e gosto de pastos” assim por diante.

Acredito que foi significativo tanto para mim quanto para os alunos, pois deu para perceber que eles estavam aprendendo sobre, estavam interessados no assunto é nas atividades e de uma maneira divertida, interagiram bastante. Não encontrei dificuldades, muito pelo contrário.

FOTOS!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 2. (Pré 2)

DATA: 12/11/2018.

OBJETIVOS:

- Socializar com o grande grupo;
- Desenvolver a percepção através das cores;
- Reconhecer e identificar as cores e suas misturas;

- Perceber de maneira lúdica cores secundárias;
- Trabalhar as cores e suas misturas de uma forma divertida.

RECURSOS: Material permanente, cartolina, folha de ofício A4, tinta guache.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças, irei informar aos alunos que trabalharemos com o tema tinta e suas misturas, indagando quais cores existem e se eles sabem qual o resultado de algumas misturas de tintas como por exemplo : Azul+ Vermelho = Verde.
- A seguir irei ler um texto aos alunos, tal :

Ciranda das Cores – Autora Saskia Brígido.

Numa clara manhã de sol, o azul do céu e do mar resolveram com outras cores conversarem. Chamou o amarelo do sol, o vermelho da maçã, o verde do capim, o branco das nuvens e se pôs a falar:

- Vamos brincar de trocar de lugar?

As cores acharam a ideia bastante divertida e, como estrelas cadentes coloridas, todas bailaram no ar. Giraram e giraram. E a cada giro, inventavam um lugar. Depois, de novo giraram e giravam até reencontrar o mesmo lugar e um mundo de cores reinventar.

E, rapidamente, tudo ficou diferente. O céu ficou vermelhinho de doer nos olhos da gente!

As nuvens ganharam uma cor amarela e reluzente!

O verde se espalhou pelo mar e toda a areia da praia se fez azul. Tudo se modificou de Sul a Norte e de Norte a Sul.

O jumento ficou parecido com o boi-bumbá, pois todas as cores decidiram o bichinho enfeitar.

O pintinho que antes era amarelinho, agora ficou azul e rosa.

A galinha, após botar ovos da cor de chocolate, se exibia toda vaidosa.

Naquela manhã, o mundo um novo colorido ganhou.

E toda essa história começou quando o papai deixou cair, sem querer, bem mais que um pinguinho de tinta sobre o papel. Foi tanta tinta que o desenho que o menino acabara de fazer ficou todo coberto de azul.

Mas, em vez de chorar, o menino convidou o azul para com todas as cores brincar. Deu asas a sua imaginação, deixou seu coração a cirandar.

No giro da ciranda das cores, o menino se encheu de ideias. Descobriu que sempre é possível a nossa história reinventar, o nosso futuro colorir e nosso mundo transformar.

Essa ciranda é assim, não começa em você e nem termina em mim. É uma história sem fim...

- Após a leitura do texto, cada aluno irá colocar em sua mão um pouco de uma tinta e outro aluno de outra, por exemplo : Nicolas amarelo e Isabela Vermelho, irão esfregar as mãos no que gerará a cor Laranja e irão colocar as mãos na cartolina, montando o cartaz das misturas das cores .
- Os alunos irão criar um desenho em conjunto na cartolina e irão escolher uma cor, com essa cor iremos “continuar” a história que lemos antes, pois ela é “sem fim”.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 2.

A respeito da intervenção dois, tenho a dizer que foi uma experiência muito boa principalmente para os alunos que adoraram misturar as mãos com a dos colegas e gerar outra cor, também percebi que eles prestaram atenção na história pelo fato de saberem me dizer e me responderem o que aconteceu na história e assim desenvolvendo a oralidade e identificando as cores. No meu ponto de vista foi uma experiência muito boa, tendo como vista que dá próxima vez que ocorrer trabalho com tinta irá de haver mais “organização” para não haver disputa entre eles para ficar com tal cor, pintar com tal colega, entrar e sair da sala, muita conversa, mas ao meu ver foi uma experiência muito rica na qual eles adoraram e eu aprendi junto com eles, a última atividade não foi concluída (atividade do desenho coletivo) pela falta de tempo.

FOTOS!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 3 – (Pré 2).

DATA: 13/11/2018.

OBJETIVOS:

- Socializar com o grupo e desenvolver a oralidade ;
- Desenvolver a interpretação ;
- Despertar a curiosidade, assim ativando a imaginação ;
- Desenvolver a percepção ao desenhar desenhos da história.

RECURSOS: Material permanente, livro “Eu vi!” de Fernando Vilela, cartolina, massa de modelar.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças irei informar que iremos ler uma história (Eu vi de Fernando Vilela), depois de dar o primeiro exemplo, os alunos irão tentando adivinhar, por

exemplo: Eu vi um fantasma. Onde será que viu o fantasma? Os alunos irão citar e em seguida eu irei mostrar (na barriga do pinguim).

- Após a história os alunos irão desenhar em conjunto desenhos da história ;
- Com massa de modelar tentarão modelar alguns animais da história.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 3.

No meu ponto de vista foi uma atividade muito interessante, pois os alunos adoraram, despertou a curiosidade, eles tentaram adivinhar o que era, usaram a imaginação, criatividade e após teve uns alunos até mesmo que pegaram o livro e foram perguntando para os outros colegas de uma forma diferente mudando algumas coisas, após o momento da história os alunos desenharam em conjunto desenhos da história, foi uma atividade bem interessante para eles, mas alguns alunos só queriam “riscar” e outros disputando onde iam desenhar, após ouvir o momento de modelar alguns animais da história com massinha na qual o modelar os animais virou somente modelar. Em si foi uma atividade muito interessante tanto para mim quanto para os alunos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 4 – Pré 2

DATA: 19/11/2018.

OBJETIVOS:

- Identificar alguns tipos de alimentos;
- Socializar com o grande grupo;
- Desenvolver a oralidade através de questionamentos e da leitura;
- Desenvolver a percepção lógica através do gráfico de frutas;
- Realizar atividades recreativas a partir da contação de história.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4, notebook.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças será informado aos alunos qual será o tema da intervenção do dia “alimentação”, assim após questionamentos aos alunos sobre quais alimentos eles costumam comer no café, almoço, lanche e janta?

Quais alimentos gostam e não gostam? Porque?

Se já provaram os alimentos que dizem não gostar?

Por que alguns alimentos não devemos comer seguidamente e assim seguindo os questionamentos...

- A seguir passarei um vídeo para os alunos que fala sobre alimentação, link:

[.https://youtu.be/9wN-UQwFxIM](https://youtu.be/9wN-UQwFxIM)

- Após o vídeo seguiremos com uma conversa informal, sobre o porque alguns alimentos não devem ser ingeridos seguidamente e o porque outros devem ser consumidos.
- A seguir os alunos irão realizar dois desenhos de alimentos, um que gostem e outro que não gostem, assim faremos uma tabela da alimentação em folha cartolina colando os desenhos dos alimentos que mais predominam no cardápio das crianças e aqueles que não predominam e seguindo assim o diálogo.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 4.

A atividade proposta foi concluída com sucesso e bastante entusiasmado da turma, conversamos sobre os alimentos que fazem bem a saúde e os que não devemos inferioridade diariamente como refri, lanches, salgadinhos e afins. Prestaram bastante atenção no vídeo passado sobre alimentação e após seguimos o diálogo, fizeram dois desenhos um de um alimento que costuma comer e outro que não costuma/gosta.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 5 – Pré II.

DATA: 20/11/2018.

OBJETIVOS:

- Interação entre os alunos e com a professora ;
- Despertar o interesse e a curiosidade ;
- Desenvolver a oralidade ;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4, lenda “ A flor no túmulo”.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças informarei aos alunos que contarei uma lenda para eles relacionada com a nossa cidade (explicando o que é lenda) e a seguir irei contar a

lenda e explicando a mesma, após a contação iremos dialogar sobre a lenda, irei perguntar se gostaram, o que acharam, se entenderam e o que entenderam, se deu medo e afins.

- Após a contação da lenda, cada aluno irá criar um desenho da sua lenda e assim contará sua “história/lenda”.

LENTA :

A FLOR NO TÚMULO

Sempre que ouvimos falar de alguma história de mistério surge a dúvida de que pode ser ou não verdadeiro o fato. E foi numa dessas histórias, contadas por nossos antepassados, que um grupo de jovens resolveu conferir de perto, ou seja, reviver a história, presentes no verdadeiro cenário – um cemitério de beira de estrada, vamos ao fato :

Em uma roda de chimarrão, rodeados pela luz de um lampião e do luar em noite de lua cheia, que uma das senhoras, contou uma história horripilante. Ela começa assim:

Em um abandonado cemitério de beira de estrada de chão que liga os municípios de Jaguarão e Herval, aparecia uma mulher vestida de branco, de aparência jovem e tranquila, que geralmente nas noites de quinta-feira, trazia consigo um bonito botão de rosa vermelha e o depositava em um dos túmulos do cemitério e desaparecia misteriosamente. Esse gesto era repetido várias vezes durante o mês e visto, segundo o relato de algumas testemunhas oculares.

A gurizada que se reunia para apreciar as histórias contadas pelos antigos resolveu conferir pessoalmente e tirar suas próprias conclusões.

O grupo, formado por duas meninas e um menino, se preparou munido de barraca, lampião, lanterna e máquina fotográfica, entrou no cemitério e permaneceu até o relógio marcar meia-noite. Os três jovens se posicionaram em frente o referido túmulo, no qual a mulher aparecia. O relógio marcava duas horas e 15 minutos e nenhuma presença estranha fora observada. Então o grupo resolveu se dividir, as meninas

ficavam no portão do cemitério e o rapaz em frente ao referido túmulo e assim o fizeram. Quando o relógio marcava três horas da manhã de quinta feira, o rapaz sentiu um intenso frio naquele lugar e um nevoeiro tomou conta do cemitério, que não era possível avistar as meninas no portão, então ele gritou pelas companheiras, mas nenhuma resposta, então resolveu abandonar o macabro lugar, haja vista que o medo tomava conta do rapaz. Saiu em direção ao portão do cemitério e avistou as duas meninas. Chegando lá ficou irritado, pois chamou pelas meninas e não obteve resposta, elas alegaram que não ouviram chamado nenhum. Os três resolveram esperar o dia amanhecer (pois estavam em missão e não pretendiam abandonar o local) e quando o sol despontou, decidiram ir ao misterioso túmulo e lá encontraram um lindo botão de rosa vermelha depositado em cima do mausoléu, então fixaram os olhos para o retrato do jazigo e compararam a foto com a descrição contada pela velha senhora na roda de chimarrão. Tratava-se de uma linda jovem, aparentando uns 20 anos de idade e um expressivo sorriso nos lábios. Antigos moradores das redondezas do cemitério contam que ali fora enterrada uma jovem vítima de um acidente de carro e que no seu enterro, poucas pessoas se fizeram presentes (apenas os familiares mais íntimos) e que não se lembraram de levar nenhuma flor para ser depositada em seu túmulo.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 5.

A atividade proposta aos alunos foi concluída com muito sucesso. Os alunos adoraram a ideia de trabalhar sobre lendas e até mesmo contaram algumas que conheciam, disseram que a lenda que eu trouxe não dava muito medo, que tinha que ser uma mais “horripilante”, após a contação da lenda, os alunos realizaram o desenho da sua própria lenda e foram contando, alguns alunos ficaram um pouco envergonhados no começo, outros meio perdidos, mas ao ver os colegas contando, foram perdendo a vergonha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 6– Pré II.

DATA: 26/11/2018.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a oralidade ;
- Despertar nos alunos a importância da amizade e aspectos referentes, como lealdade, compartilhar e afins ;
- Desenvolver a percepção diante do texto e do vídeo ;
- Desenvolver a reflexão diante do tema abordado.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4, notebook.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças irei informar que neste dia iremos trabalhar sobre o tema “amizade”, assim perguntando aos alunos o que é amizade, o que precisa para se construir e manter uma amizade, desencadeando conceitos como respeito, confiança, solidariedade, companheiro e assim trocando ideias com os alunos ;
- A seguir irei ler um texto para os alunos que reflete sobre amizade e companheirismo :

O Peixinho Arcos Íris.

Lá bem distante, bem no fundo do mar vivia um peixinho todo colorido, as suas escamas eram todas coloridas, eram verdes, vermelhas, azuis e prateadas. Os outros peixes ficavam encantados com a sua beleza, eles a chamavam de ARCO ÍRIS.

– Venha peixinho lindo venha brincar conosco!

Mas ele apenas passava, orgulhoso e calado com suas escamas cintilantes, nem dava atenção aos outros peixes.

Um dia o peixinho azul começou a acompanhá-lo.

– Arco íris espere por mim por favor, dá-me uma das tuas escamas brilhantes, elas são tão lindas e tu tens tantas que nem não vai fazer falta.

– Você está pedindo uma das minhas escamas especiais? quem você pensa que é – Gritou o Arco Íris!

Magoado o peixinho azul se afastou, ele estava magoado e muito triste, foi se juntar com seus amigos.

Desse dia em diante todos os peixes se afastaram, deixando o Arco Íris sozinho.

Passou muito tempo e o peixinho colorido começou a sentir-se triste e sozinho, muito triste, uma estrela do mar disse-lhe que fosse à gruta falar com o polvo sábio.

O polvo disse-lhe que ele tinha de partilhar para ter amigos.

Até que um belo dia o peixinho azul voltou novamente a pedir uma escama colorida e finalmente o peixinho Arco Íris pegou uma de suas escamas e deu-lhe. O peixinho azul ficou tão contente que foi mostrar aos seus amigos o que tinha acontecido.

Aos poucos foram chegando todos os peixes, cada um de uma cor e o peixe Arco Íris foi dando a cada um uma das suas escamas e todos contentes convidaram-no para brincar e nadar no mar.

Após esse momento todos ficaram amigos para sempre e felizes.

- Após o texto, irei perguntar aos alunos o que acharam sobre o texto, o que entenderam ;
- Após o diálogo com os alunos sobre o texto, irei passar um pequeno vídeo, tal : <https://youtu.be/Dr4gittIyaU> e após dialogar sobre o vídeo incluindo aspectos como lealdade, solidariedade e afins.
- Após os alunos irão escolher um colega para fazer um desenho e após irão dizer para esse colega o quanto ele é importante.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 6.

A atividade foi concluída do jeito que se esperava. Os alunos falaram o que significava amizade para eles, assim abrimos diálogo para os conceitos sobre confiança, companheirismo, respeito e afins, assim os alunos ressaltaram que não se pode mentir para o amigo, bater no amigo, chamar de chato, idiota, não emprestar os brinquedos, dizer que não vai brincar e afins, na parte da história do peixinho eles mantiveram a atenção no texto, após me falaram tal qual o que aconteceu, que o peixinho tinha ficado sem amigos, pois não queria compartilhar, emprestar e que isso era errado, prestaram atenção também no vídeo e assim voltamos a abordar os conceitos anteriores, os alunos fizeram o desenho para o colega/amigo com bastante empenho e entregaram como se fosse uma cartinha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 7 - Pré II.

DATA: 27/11/2018.

OBJETIVOS:

- Interação entre os alunos e com a professora ;
- Desenvolver o diálogo e a percepção ;
- Desenvolver a reflexão sobre o tema “Natal” e diante do que o desenho aborda.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o lanche das crianças irei informar que iremos trabalhar sobre o tema “Natal”, então perguntarei o que os alunos entendem sobre o Natal ;
- Após o diálogo sobre o Natal, cada aluno irá fazer uma cartinha (cartinha adotada) com o desenho de um presente que gostariam de ganhar, explicarei que não pode ser um presente muito caro porque o papai Noel tem vários alunos para dar presente, que depois ele dará outros presentes separados fora da escola.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 7.

Na atividade sobre o Natal dialogamos bastante sobre o que os alunos entendiam sobre o Natal e o que de fato era o Natal, fizeram a cartinha com bastante entusiasmo para o Papai Noel.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 8 – Pré II.

DATA: 03/12/2018.

OBJETIVOS:

- Despertar a oralidade diante do assunto tratado ;
- Percepção sobre o assunto tratado ;
- Despertar ideias iniciais nos alunos sobre o assunto ;
- Interação dos alunos com a professora.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4, cartolina.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o café das crianças indagarei os alunos sobre :
 - * Todos nós somos iguais ?
 - * Vocês são como ?
 - * Vocês são diferentes ? Isso é bom ou ruim ? Afim de passar a mensagem que todos nós somos de um jeito, mas que na verdade não existem diferenças entre nós, que podemos ser o que quisermos, que ta tudo bem ser magro, alto, baixo, mais gordinho, que cada um escolhe sua forma de se vestir, as cores, acessórios, que cada um é do seu jeito, passando a mensagem que se todos nós fossemos iguais não haveria graça alguma.
- Após o diálogo com os alunos irei ler um livro para os alunos “Ninguém é igual a ninguém” de Regina Otero e Regina Rennó, após iremos dialogar sobre bullying e preconceito com os alunos, explicando o que é o bullying e o preconceito e ao final perguntando se isso são coisas boas de se praticar ;
- Após cada aluno irá desenhar em uma folha de ofício um boneco ou boneca e irá dar um nome a ele/ela, depois irão dizer as características do seu boneco (a) e vamos colar em círculo em uma cartolina, onde dirá “viva as diferenças”.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 8.

A atividade proposta foi uma das melhores desenvolvidas até agora. Os alunos responderam as perguntas dizendo que somos diferentes, mas que na verdade isso não significava nada, pois independente das diferenças somos todos iguais e que ser diferente era bom, gerando um diálogo construtivo sobre o assunto abordado. Na hora de ouvir a história mantiveram total atenção, conversamos sobre bullying

e preconceito e eles também me relataram o que havia acontecido na história e que era errado chamar as pessoas de apelidos como linguiça e afins, após o diálogo cada aluno desenhou um boneco(a) e construímos um cartaz sobre as diferenças.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: Rachel Freitas Pereira.

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Lopes.

DISCENTE: Andreza Caetano Ferreira.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 9 – Pré II.

DATA: 04/12/2018.

OBJETIVOS :

- Introdução sobre o que é o alfabeto ;
- Interação dos alunos.

RECURSOS: Material permanente, folha de ofício A4, cartolina.

DESENVOLVIMENTO:

- Após o café das crianças irei informar que trabalharemos com o alfabeto, explicando que o alfabeto são todas as letras que existem, as letras que formam palavras, que formam o nome deles por exemplo ;
- Por seguite irei colocar uma música do alfabeto para que os alunos escutem <https://youtu.be/gEaERQlOiAYb> ;
- Após os alunos irão tentar achar as letras do seu nome e irão me dizendo que letra é aquela e assim montando o seu nome com o alfabeto móvel;
- Após os alunos me dirão coisas que gostam de fazer e depois pintarão as letras do seu nome na palavra.

Avaliação Reflexiva da Intervenção 9.

A atividade foi concluída com bastante intusiasmo dos alunos, prestaram bastante atenção na música, um aluno até mesmo sabia cantar a música, no momento de achar as letras do seu nome somente uma aluno obteve grande dificuldade e não sabia me dizer o nome das letras, fizeram a atividade com bastante interesse, construímos um cartaz, com o nome das coisas que eles mais gostam de fazer e com as letras do seu nome destacadas na palavra.



Fichamento do Livro: Educação Infantil – Saberes e Fazeres da Formação de Professores

Luciana E. Ostetto (ORG)

Citações

1. Ao escrevermos nossa experiência, nosso fazer ganha visibilidade, torna- se documento ao qual podemos retomar para rever o vivido, atribuindo-lhe outros significados e projetando outros fazeres desejados ou necessários. (OSTETTO, p. 13)
2. “O registro diário é apontado como um documento reflexivo do professor, espaço no qual pode marcar suas incertezas, assim como suas conquistas e descobertas. Dessa forma o

educador vai tomando o seu fazer nas mãos, responsabilizando-se pela sua própria formação.” (OSTETTO, p. 16).

3. A prática do registro é importante porque nos permite construir a *memória compreensiva* (Waschauer 1993), que não é simples recordação do que aconteceu, lembranças vãs, mas é base para refletir sobre o passado, para avaliar as ações do educador, para rever o cotidiano educativo e o trabalho desenvolvido com o grupo de crianças; também para reafirmar o presente e projetar o futuro. (OSTETTO, p.21)
4. O ato de registrar poderá ajudar no exercício de “desabituar-se”. Escrevendo, poderemos limpar os olhos, clarear a visão, para melhor percebemos as crianças que estão no nosso grupo, assim como as relações que vamos construindo. (Ostetto, p.22).
5. A socialização, a partilha, é sem dúvida necessária e recomendável, mas é processo que se articula à conquista do trabalho coletivo, no qual as singularidades devem ser respeitadas à medida que evidenciadas. (OSTETTO, p.28)
6. Seja no percurso da prática pedagógica, lançando mão de anotações rápidas ou mais elaboradas, seja ao final do processo, na sistematização de idéias, escrever é ato de totalidade. (OSTETTO, p.32)

FICHAMENTO

Referência: Delgado, Ana Cristina C. Infâncias e crianças: O que nós adultos sabemos sobre elas?

A infância é construção histórica e por isso nós, profissionais e pesquisadoras/es da infância, também não estamos isentas/os do processo de construir concepções e representações das crianças que nos fazem agir de forma preconceituosa, quanto mais estereotipado o corpus de ideais que fomos armazenando sobre o que significa ser criança. (DELGADO, 2003, p.4).

Compreendo a formação docente como um conjunto de experiências sociais e culturais, individuais e coletivas, que vamos acumulando e modificando ao longo de nossa existência pessoal e profissional. (DELGADO, 2003, p.5)

Segundo Charlot (1983), as pedagogias tradicional e nova se apoiam na ideia de natureza infantil e não partir da condição infantil. Estas pedagogias influenciaram nossos corpus de representações acerca das crianças (DELGADO, 2003, p.5).

Mesmo assim, ainda necessitamos construir referenciais de análises que nos permitam conhecer estes atores sociais que nos colocam inúmeros desafios, seja na vida privada ou na vida pública. (DELGADO, 2003, p.8).



Intervenção Pedagógica Pré

II – tarde

Bianca Queiroz

Identificação do projeto: Um momento com fantoches

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de que, a partir da história contada pela bolsista, os alunos continuem a história ou contem uma própria história.

Objetivo: O objetivo dessa primeira intervenção é que as crianças tenham contato com os fantoches, e que a partir de sua imaginação, elas tenham um momento livre de criatividade.

Recursos: casinha de suporte, fantoches

Metodologia: Será contada a história dos Três Monstrinhos. Com a ajuda dos fantoches, a bolsista contará a história primeiro e depois que terminar, cada aluno terá sua vez de contar uma história ou de continuar a história contada pela bolsista. Depois que cada um tiver sua oportunidade, eles farão grupos e juntaram suas histórias, assim cada um complementará a imaginação do outro, trabalhando em conjunto.

Reflexão

Antes de começar a história os alunos já estavam bem interessados no que iria acontecer ali, com todos sentados no chão pois não havia cadeiras para todos, começou a contar se a história que era baseado nos TRES PORQUINHOS, porém o que mudou foram os personagens, fazendo com que eles percebem se imediatamente. Os três porquinhos eram os três monstrinhos e o lobo mal era a fada má, o que para eles foi totalmente novo porem, a história não deixou de ter sentido. Logo após terminar de contar, cada aluno teve a oportunidade de

criar uma história com os fantoches, ou continuar a história dos três monstrinhos. Concluo dizendo que esta atividade foi muito bem desenvolvida pelos alunos.

Intervenção Pedagógica

Pré II Tarde

Identificação do projeto: Nosso box de histórias

Descrição: Esta intervenção pedagógica que tem o intuito de contar histórias, vem com a ajuda de um box com 6 pequenos livros.

Objetivo: O objetivo dessa segunda intervenção é que as crianças depois de ouvirem e discutirem a história, elas compreendam a importância de cuidarmos das plantas e dos animais.

Recursos: Saquinhos com sementes diversas, enxada, água, copo plástico, feijões e algodão.

Metodologia: Será apresentado o box com as seis histórias, a bolsista apresentará a primeira história que será a “O DIA NA FAZENDINHA”. Logo depois de contar e discutir a história, os alunos serão levados para o pátio, cada um terá em mãos uma semente para juntos fazermos uma mini-horta. Depois do plantio, os alunos retornarão à sala e a bolsista finalizará entregando para eles um kit contendo feijões, algodão, copinho e uma instrução de como fazer crescer um broto de feijão em casa acompanhado de seus responsáveis.

REFLEXÃO

Ao iniciar a história automaticamente sem perguntar os alunos começaram a falar sobre alguns animais que tinham na fazenda, continuei contando a história e falei um pouco sobre as hortaliças que existiam na fazenda, alguns prontamente disseram os nomes de algumas verduras, legumes e frutas.

Assim que terminei a história dei a cada um pacotinho que continha uma semente para darmos inicio ao plantio de nossa horta, saímos para o pátio e com a ajuda de uma enxada eu abri uma faixa funda na terra e ali cada aluno plantou sua semente. Logo após cada um regou um pouco e terminamos o plantio. Cada um explicou o porque da importância do plantio de legumes, verduras e frutas. Por estar tarde acabamos por deixar a atividade do feijão para outro dia.

Intervenção Pedagógica Dia:

21/11/2018

Pré II

Identificação do projeto: Meu box de histórias

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de que, as crianças tenham conhecimento sobre os animais marinhos e suas diversidades, o que comem, qual espécie e



seus sons.

Objetivos:

Integrar as crianças sobre a vida marinha.

Direcioná-las a um mundo onde não estão habituadas. Resgatar e valorizar as manifestações da natureza marinha. Estimular a busca por outros animais e espécies.

Recursos: FOLHA A4, LÁPIS DE COR.

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista MEU ANIMAL MARINHO os alunos em um momento de criação desenharão o que eles acreditam ser o animal marinho a partir de sua própria imaginação.

Avaliação reflexiva

Ao aplicar a atividade percebi que alguns deles tinham dificuldades de desenhar os animais por falta de conhecimento, alguns relataram nunca terem visto seja pela TV ou internet, nem ao menos ter escutado os seus sons. Mas depois de uma breve explicação eles se sentiram bem estimulados e confortáveis de desenhar o que lhe viesse à mente. Houve um momento de descontração e todos realizaram a atividade com sucesso.

Intervenção Pedagógica Dia:

21/11/2018

Pré II

Identificação do projeto: Menina bonita do laço de fita

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de que, as crianças tenham um momento de criação artística, e a partir disso ter conhecimento sobre o que é a amizade e o respeito.

Objetivos:

Direcioná-las a um momento artístico.

Resgatar e valorizar a questão da amizade e respeito.

Recursos: FOLHA A4, LÁPIS DE COR.

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA os alunos prestarão atenção na história e a partir dela responderão tões, logo após vão desenhar os personagens da história de acordo com o que eles acham como eles são.

Avaliação reflexiva

Antes de começar a contar a história alguns alunos diziam que já conheciam, então propus que eles ajudassem os colegas que ainda não conheciam a história. Assim que terminei fiz algumas perguntas referente aos personagens, quem eram, como se chamavam, o que queriam e entre outras. Aqueles que estavam atentos as histórias responderam num piscar de olhos, já outros ficaram quietos e preferiram não dizer nada. Logo após as perguntas dei a eles uma folha de sulfite e disse que eles teriam que desenhar os personagens da história, da maneira que quisessem para assim explorarem sua criatividade e imaginação. Ao final todos fizeram seus desenhos e gostaram muito do momento de “imaginar”.

Intervenção Pedagógica Dia:

21/11/2018

Pré II Tarde

Identificação do projeto: Na matemática com dominó

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de realizar uma dinâmica matemática a partir de um cordel contado para os alunos que se intitula: Cordel Matemático; O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE MATEMÁTICA. Logo depois de uma breve reflexão sobre o cordel a bolsista lhes mostrara um jogo com números para que cada aluno consiga contar do 1 ao nove com a ajuda de um dominó colorido feito de EVA.

Objetivos: Realizar um momento em que todos contem e conheçam os números de uma forma não convencional.

Realizar a atividade de uma forma mais prática e divertida.

Mostrar que os números se escondem em várias formas, inclusive em jogos.

Recursos: Folha A4, cola e EVA.

Metodologia: A partir dos números mostrados pela bolsista cada aluno recebera uma peça do dominó, a primeira e a última peça que colocara será a bolsista, então consecutivamente os alunos darão inicio ao jogo, encaixando cada número com seu respectivo par, no momento em que eles forem colocar as peças eles devem identificar que número é aquele e assim continuar o jogo.

Avaliação reflexiva

Antes de começar o jogo, eu dei para cada aluno um número que ia do 1 ao 9, eles eram feitos de EVA e tinha furos com bolinhas que davam para tirar, as quais eu guardei comigo. Assim que cada aluno recebeu os números eu pedi para que eles pegassem dentro da caixa a quantidade de bolinhas que precisavam para completar o número, cada um pegou a quantidade que achou ser a certa. Apenas um aluno acertou, os outros faltaram ou sobraram, naquele momento percebi que eles não comprehendiam muito os números e seus valores ainda (salvo que a professora Cláudia já passou atividades numéricas para eles). Depois dessa pequena

atividade nós começamos o jogo e expliquei que cada número tinha seu par igual, então se começava com o número 1 o próximo seria o mesmo número e assim por diante, no momento em que eles

colocavam os respetivos números eles tinham que falar e contar de que número se tratava. Alguns acertaram e outros não, fizemos o jogo duas vezes e no final todos sabiam contar do 1 ao 9.



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

Participar do desfile alusivo ao aniversário do município, interagindo com alunos, professores e responsáveis analisando assim alguns objetivos trabalhados durante a semana.

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista juntamente com os demais professores da escola, juntamente com algumas bolsista, irão desfilar com alunos e seus responsáveis. Assim poderemos integrar o desfile como término das atividades referentes ao município de Jaguarão, proporcionando a integração de todos.



Pré II Tarde

I
n
tervenção Pedagógica Dia:
28/11/18

Identificação do projeto: Nossa vaso de argila

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de que, os alunos depois de ouvirem a história intitulada O POTE VAZIO, possam criar a partir da massa de argila um pequeno vaso para que eles coloquem seus brotos de feijão.

Objetivos:

Diferenciar os tipos de terra
Medir
tamanhos para os vasos
Compreender a importância da verdade

Recursos: jornais, argila, lápis.

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista O POTE VAZIO e uma breve reflexão, os alunos ganharão um pedaço de argila e com ele, os alunos começarão a moldar um vaso, enquanto isso eles terão que prestar atenção no tamanho e na textura da terra.

Avaliação reflexiva

Assim que a história foi contada alguns alunos relataram que já foram desonestos em algumas situações cotidianas. Depois de explicar para os alunos que quando se é honesto e gentil tudo pode te favorecer muitos sorriram e riram da situação. Depois desse breve momento de conversa os alunos foram sentar na mesa e cada um recebeu um pedaço de argila e antes de começar a moldar o pedaço de terra os alunos receberam algumas orientações como tamanho, que tipo de terra era aquela, se ela era facilmente encontrada em algum lugar. Logo depois das orientações os alunos começaram a moldar a argila dando formato a um pequeno vaso, e nesse vaso ainda mole eles fizeram alguns adornos (rabisos) para cada um identificar o seu, assim que secasse eles iriam pintar e colocar o broto de feijão que fez parte de outra atividade, Concluo dizendo que eles compreenderam toda a atividade e ela foi executada com muito esforço e dedicação dos alunos.



Intervenção Pedagógica Dia:

05/12/2018

Pré II Tardé

Identificação do projeto: De onde vem o Papai Noel?

Descrição: Esta intervenção pedagógica tem o intuito de que, as crianças tenham, um momento de curiosidade e imaginação para se perguntarem DE ONDE VEM O PAPAI NOEL? a partir disso elas irão confeccionar suas cartas para o bom velhinho.

Objetivos:

Identificar aspectos reais e fantasiosos

Resgatar e valorizar a questão da amizade e respeito.

Contribuir com a cartinha do colega

Recursos: FOLHA A4, LÁPIS DE COR.

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista DE ONDE VEM O PAPAI NOEL? Os alunos irão escrever suas cartinhas para o papai noel, e ajudar os colegas com seus pedidos, para que assim todos possam receber seus presentes.

Avaliação reflexiva

Antes de começar a história a pergunta foi lançada, de onde vem o papai noel? Muitas respostas foram dadas algumas de acordo com a lenda outras nem tanto. Assim que comecei a contar a história algumas dúvidas já foram surgindo na cabeça deles como: como ele consegue enviar todos os presentes? Por que as renas voam? Como ele sabe quem pode ganhar os presentes? Quem faz os presentes, etc. Logo depois que todas as dúvidas foram sanadas, os alunos começaram a desenhar em suas cartinhas o que gostariam de natal, e como alguns colegas estavam indecisos todos começaram a se ajudar. Concluo dizendo que a atividade foi realizada com êxito e os alunos ficaram felizes.

Intervenção Pedagógica Dia:

06/12/2018

Pre II Tardé

Identificação do Projeto: Nossa box de história

Descrição: Essa intervenção pedagógica tem o intuito de que, as crianças tenham conhecimento sobre os diferenciados tipos de atividades físicas a partir da história contada pela bolsista que JOGOS SÃO ESSES.

Objetivos:

Desenvolver coordenação motora

Praticar esportes diversos

Usar diferentes brinquedos.

Recursos:

Livro de história, fitas de cetim coloridas e uma bola.

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista que JOGOS SÃO ESSES e logo após uma breve reflexão sobre a história os alunos irão para o pátio desenvolver diversas atividades físicas.

Avaliação Reflexiva

Essa atividade em especial foi a que os alunos mais gostaram, pois assim eles puderam praticar algumas atividades ao ar livre, e ele gostam muito de ficar no pátio. Assim que todos estávamos no pátio alguns grupos foram feitos e eles revezavam as atividades entre si como; corrida, futebol e ginástica artística. Concluo dizendo que todos sem exceção praticaram os esportes assim orientados.





Intervenção Pedagógica Dia:

06/12/2018

Pré II Tarde

Identificação do Projeto: Nossa box de história

Descrição: Essa intervenção pedagógica tem o intuito de que os alunos depois de ter escutado a história intitulada UMA GRANDE VIAGEM os alunos possam relembrar brincadeiras e viagens que fizeram juntos aos seus familiares.

Objetivos:

Reconhecer momentos importantes

Organizar cronologicamente viagens

Valorizar o tempo com a família.

Recursos: Folha A4 e Lápis de cor

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista UMA GRANDE VIAGEM os alunos ganharão uma folha sulfite e lápis de cor que possam desenhar desde a primeira e última viagem com sua família.

Avaliação Reflexiva

Sentados no chão como estava os alunos ouviram toda a história e ao final ele foram se sentar em suas carteiras para poder desenhar em ordem cronológica, desde sua primeira viagem até a última. Claro que alguns não se lembraram então não pedi para que forçassem a memória então, eles desenharam só o que fizeram no final de semana passado. Todos eles se saíram muito bem em suas memórias.



Intervenção Pedagógica Dia:

06/12/2018

Pré II Tarde

Identificação do Projeto: Nossa box de história

Descrição: Essa intervenção pedagógica tem o intuito de que os alunos depois de ter escutado a história intitulada UMA TARDE DIVERTIDA possam criar desenhos de como seria uma tarde divertida ideal para eles.

Objetivos:

Entender que há momentos de lazer e de tarefas

Estimular a imaginação.

Recursos: Folha A4 e Lápis de cor

Metodologia: A partir da história contada pela bolsista UMA TARDE DIVERTIDA e uma breve reflexão sobre a história os alunos irão desenhar em uma folha sulfite uma tarde ideal para eles, mas com tempo e espaço estipulado.

Avaliação Reflexiva

Ao terminarem de ouvir essa história os alunos ficaram muito animados em poder desenhar todos os integrantes de sua família. Assim que eles começaram a desenhar e por orientação dada, os alunos expuseram na folha o momento de lazer ideal porem com um horário reduzido por exemplo: Eu disse aos alunos que eles teriam apenas 30 minutos para brincarem do que quisessem só que dentro de uma caixa, logo eles desenharam diversas atividades, a imaginação deles foi a um nível bem alto, Concluo que essa atividade foi realizada com sucesso, e os alunos obtiveram muito mais imaginação do que em outras atividades.

Fichamento do Livro: Educação Infantil – Saberes e Fazeres da Formação de Professores

Luciana E. Ostetto (ORG)

Citações

7. A proposta de registrar a experiência vivida, descrevendo e analisando a complexa trama cotidiana educativa, com seus fios, laços e nós, tem sido apontada e assumida como essencial para a qualificação da prática pedagógica. (OSTETTO, p.13)
8. Localizo, nos anos 1980, minhas primeiras referências ao registro como documentação e reflexão do professor. Então aluna do curso de pedagogia, soube da existência da

Escola da Vila, em São Paulo, que desenvolvia um trabalho no qual a língua escrita era mais um dos objetivos a serem descobertos pelas crianças. (OSTETTO, p.14)

- “O registro diário é apontado como um documento reflexivo do professor, espaço no qual pode marcar suas incertezas, assim como suas conquistas e descobertas. Dessa forma o educador vai tomado o seu fazer nas mãos, responsabilizando-se pela sua própria formação.” (OSTETTO, p. 16).
9. A prática do registro é importante porque nos permite construir a *memória compreensiva* (Waschauer 1993), que não é simples recordação do que aconteceu, lembranças vãs, mas é base para refletir sobre o passado, para avaliar as ações do educador, para rever o cotidiano educativo e o trabalho desenvolvido com o grupo de crianças; também para reafirmar o presente e projetar o futuro. (OSTETTO, p.21)
 10. A socialização, a partilha, é sem dúvida necessária e recomendável, mas é processo que se articula à conquista do trabalho coletivo, no qual as singularidades devem ser respeitadas à medida que evidenciadas. (OSTETTO, p.28)
 11. “Como nós diz Mlaguzzi (1999, p.97), a prática é um meio necessário para que a teoria tenha sucesso e, neste caso, os professores são “intérpretes de fenômenos educacionais”. (OSTETTO, p. 32)
 12. Seja no percurso da prática pedagógica, lançando mão de anotações rápidas ou mais elaboradas, seja ao final do processo, na sistematização de idéias, escrever é ato de totalidade. (OSTETTO, p.32)

Referência: Delgado, Ana Cristina C. Infâncias e crianças: O que nós adultos sabemos sobre elas?

A infância é construção histórica e por isso nós, profissionais e pesquisadoras/es da infância, também não estamos isentas/os do processo de construir concepções e representações das crianças que nos fazem agir de forma preconceituosa, quanto mais estereotipado o corpus de ideais que fomos armazenando sobre o que significa ser criança. (DELGADO, 2003, p.4).

Compreendo a formação docente como um conjunto de experiências sociais e culturais, individuais e coletivas, que vamos acumulando e modificando ao longo de nossa existência pessoal e profissional. (DELGADO, 2003, p.5)

[...]há várias infâncias dentro da infância global, e a desigualdade é o outro lado da condição social da infância contemporânea. (DELGADO, 2003, p.7).

[...] necessitamos construir referenciais de análises que nos permitam conhecer estes atores sociais que nos colocam inúmeros desafios, seja na vida privada ou na vida pública. (DELGADO, 2003, p.8).

FICHA PONTO BOLSISTAS PIBID NA ESCOLA

ANO: 2018 - SEMESTRE: 4º

- Pibidiano(a): Bianca Pereira Alves Queiroz
- Supervisora: Ana Eliza
- Escola: EMEI Verdina Raffo
- Endereço: DR. Rubens Correa Terra – Bairro Bela Vista
- Telefone: (53) 32612003
- Professora Titular da Turma: Claudia
- Turma/etapa: Pré II
- Dias da semana e turnos: Quarta e Quinta Feira, das 13:30 às 17:30 horas

ACOMPANHAMENTO DA ATUAÇÃO NA ESCOLA

Data	Horário		Assinatura Aluno	Assinatura Titular
	Inicio	Término		
26/09/18	13:30	15:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
27/09/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
03/10/18	não	livre aula		Cláudia Agundes
04/10/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
05/10/18	14:00	16:50	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
10/10/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
11/10/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
17/10/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes
18/10/18	13:30	17:30	Bianca Queiroz	Cláudia Agundes

Rua Conselheiro Diana s/nº – Bairro Kennedy - Jaguarão/RS
Telefone: (53) 3261-4269

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 30/10/2018

OBJETIVOS:

- . Integrar a criança com o mundo da leitura;
- . Despertar a imaginação, criatividade e a curiosidade nas crianças;
- . Desenvolver a assimilação que é uma forma de adaptação ao meio, é essa assimilação pode ser feita através do material usado na contação de história;

RECURSOS: Os materiais usados serão o avental pedagógico, com os personagens da história, os personagens impressos coloridos e palitos para a colagem dos personagens.

DESENVOLVIMENTO: A atividade desenvolvida com as crianças será a partir do avental pedagógico com a história de João e Maria onde a cada momento a bolsista irá tirando um personagem do avental e mostrando a eles e assim sucessivamente contando em detalhes cada momento da história de maneira divertida para que chame a atenção deles e se torne um momento onde desperte a curiosidade para tocar nos personagens no avental , esse momento acontecerá logo após o café, as crianças se sentarão e um círculo e a bolsista ficará de forma dinâmica contando a história, para chamar a atenção deles e proporcionar um ambiente agradável e diferente para eles. Logo depois será distribuído para cada aluno personagens da

história para que eles possam manusear com as suas próprias mãos e brincarem com os palitinhos.

O nome da história será João e Maria

Referencia: <https://www.abcdobebé.com/comunidade/contos-infantis/a-história-do-joão-e-da-maria/>

Resumo:

Este conto relata a aventura dos irmãos João e Maria, filhos de um pobre lenhador, que em acordo com a esposa, decide largá-los na floresta porque a família não tem mais condições de mantê-los. No caminho pela floresta João e Maria espalham migalhas de pão. As migalhas, que é o detalhe mais conhecido e característico da obra, acabam sendo comidas pelos pássaros e com isso João e Maria acabam perdidos na floresta. Na tentativa de encontrar o caminho de volta, as crianças encontram uma casa feita de doces e, com fome, começam a comer as guloseimas. São então recolhidos pela dona da casa que se revela uma bruxa. Ela planejava engordar as crianças para depois comer de sua carne. Enquanto João se alimentava e aos poucos engordava, Maria trabalhava na casa para depois ser a próxima.

Porém, espertas, as crianças descobrem o plano da bruxa e a enganam jogando-a dentro do próprio forno. Assim, livres, João e Maria são encontrados pelo pai e voltam para casa levando consigo provisões suficientes para o resto de suas vidas.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A primeira intervenção realizada com as crianças foi a atividade do avental mágico e o resultado foi muito satisfatório as crianças ficarem muita atentas a história e ouviram com atenção cada momento se sentarem em roda e fiquei de frente a eles contando cada momento, foi muito significativo pra mim porque o quanto é importante pra eles a história visual onde eles poderiam ver os personagens e tocarem nos personagens que haviam nos palitos, eu os questionei se a bruxa era uma pessoa má, eles me disseram que sim que ela era má, se eles gostavam de doces pois, a casa onde a bruxa morava da história de João e Maria era de doces, eles me responderam que gostavam de chocolate, e foi muito significativo tanto pra eles que respondiam as minhas perguntas pois, sabiam o que tinha acontecido com a bruxa como pra mim.

A história podia ter sido um pouco mais longa, mas, me adiantei um pouco pois, fiquei com medo que eles se dispersassem, mas, não aconteceu apesar da história ter sido um pouco curtinha, mas o resultado foi positivo e surpreendente também porque imaginei que eles não iriam querer ficar sentadinhos assistindo pelo motivo de serem bem pequenos, é fiquei surpresa depois da história que eles ficaram todos sentadinhos ouvindo a história.

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 30/10



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA:06/10/2018

OBJETIVOS:

- . Desenvolver a percepção das cores;
- . Estimular a coordenação motora fina;
- . Desenvolver a percepção sensorial;

RECURSOS: Papel pardo para a confecção do tapete sensorial e foram usados lã, balões, retalhos de tecido e uma lixa na colagem do tapete para que eles pudessem sentir as várias sensações existentes.

DESENVOLVIMENTO: Esta atividade foi feita em conjunto com a colega Tatiana Rodrigues que foi feita para a mostra de Ciências da EMEI Professora Verdina Raffo eu apliquei o tapete com os alunos da manhã e a Tatiane com os alunos da tarde.

Foto do tapete para a Mostra de Ciências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 12/11/2018

OBJETIVOS:

- Incentivar o interesse das crianças a ouvir as histórias cantadas;
- Explorar os inúmeros contos e fabulas existentes;
- Identificar os elementos que compõem a história cantada;
- Proporcionar a criatividade e a imaginação através da música;

RECURSOS:

Avental mágico do Sítio do Seu Lobato, palitos e desenhos da História cantada do Sítio do Seu Lobato, máscaras dos bichinhos da fazenda é um vídeo com os sons de cada animal.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade será realizada logo após o café, e todos se sentarão em forma de roda no tapete, a bolsista irá contar a história do Sítio do Seu Lobato a partir do Avental Mágico em forma de música e interagindo com as crianças ao mesmo tempo, após esse momento a bolsista irá distribuir os animais colados nos palitos para que eles possam manusear os personagens as máscaras dos respectivos bichinhos da história e cada um irá imitar o bichinho que pegou também será passado um vídeo que fala dos sons de cada bichinho da história para que eles

possam conhecer ainda mais os animais e realizando pequenos questionamentos a eles sobre os animais.

Nome da História: Sítio do Seu Lobato.

Resumo Música da História do sítio do Seu Lobato:

Seu lobato tinha um sítio ia ia ô
E no seu sítio tinha um cachorrinho

Era au au au pra todo lado ia ia ô
Era au au au pra todo lado ia ia ô
Era au au au pra todo lado ia ia ô

Seu lobato tinha um sítio ia ia ô

E no seu sítio tinha uma vaquinha

Era mu mu mu pra todo lado ia ia ô
Era mu mu mu pra todo lado ia ia ô
Era mu mu mu pra todo lado ia ia ô

Referência: <https://www.youtube.com/watch?v=kTgtJISblFg>

Avaliação Reflexiva

A atividade foi bem significativa para eles, onde foi contada a história do Sítio do Seu Lobato em forma de música eles ficarão bem atentos no momento, também foi passado um vídeo a eles, onde as crianças escutavam o som do animal, e se realizava o questionamento, “que bicho é esse? ” aí eles respondiam “ e a vaca” em seguida se mostrava para eles a imagem do animal, alguns eles não souberam identificar o som, como o galo, e do bezerro, mas nos demais identificaram corretamente, já se percebe uma certa familiaridade com os sons dos animais, foi tudo muito divertido, foi realizado questionamentos se eles tinham alguns desses bichinhos em casa, de qual gostavam mais, a atividade foi bem significativa quanto para mim quanto para eles.

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 12/11.



IVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Creche I

DATA: 13/11/18

OBJETIVOS:

- **Integrar** a criança ao mundo da leitura utilizando o varal de histórias;
- Estimular a imaginação e despertar a curiosidade;
- Estimular a observação as histórias visuais e assim permitindo que as crianças expressem suas ideias em relação a mesma;

RECURSOS: Isopor para a construção da arvore que será usada na história, barbante para o varal onde serão depurados os alimentos dos animais no qual o conto descreve, os alimentos impressos como o queijo entre outros e som para a música.

DESENVOLVIMENTO: A atividade será perto do horário do café (aproximadamente as 9 horas), será preparado um cantinho com almofadas para que a história seja contada, e de forma dinâmica e descontraída a bolsista irá contando a história por partes pois, a mesma intercala-se com música, logo após o termino da história, a bolsista irá realizar questionamentos a eles sobre o que eles gostam, se gostam de comer frutas, beber água, se faz bem comer coisas saudáveis, será oferecido as crianças algumas das frutas que são citadas na história e dentre outra para que eles possam provar, e dizer se gostou ou não, se prefere a banana e a maça.

Referência: <https://www.youtube.com/watch?v=hG7M7hG90uA&t=112s>

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade realizada foi do macaco e o buraco onde foi contada uma história através do varal de histórias, à medida que a bolsista ia contando os passos detalhadamente da história ia colocando no buraco da arvore os alimentos que os animais comiam, todos ficaram muito atentos a cada momento, logo depois tivemos um momento para a degustação de algumas frutas na qual cada um provou e mostraram uma aptidão maior pela banana, onde todos queriam a mesma fruta, que no fim acabou primeiro e sobrou somente a maça, ofereci a eles mas, não quiseram, podia ter levado outras frutas para provarem e sentir o gosto de cada uma, fiquei com receio por eles serem pequenos. Apesar disso, atividade foi muito significativa para mim quanto para eles, eles fizeram uma cara quando comeram a maça pelo fato de ela estar um pouco azeda. Foi uma atividade bem divertida.

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 19/10



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 20/11/2018

Creche I

OBJETIVOS:

- . Estimular a coordenação motora e a percepção das cores;
- . Despertar a criatividade é que através da pintura eles possam se expressar;
- O objetivo é que eles se divirtam neste momento, percebendo as várias formas que possui o formato da bandeira;

RECURSOS: Cartolina para o desenho da bandeira de Jaguarão, tinta guache e pinceis para que eles possam realizar a pintura na cartolina, aventais para não se sujarem, a bandeira de Jaguarão impressa para que eles possam visualizar as cores.

DESENVOLVIMENTO: A atividade será relacionada a Jaguarão pois é, a semana do aniversário da cidade a bolsista primeiramente irá falar sobre a cidade que moram, todos sentarão em círculo para que a lenda do Jaguar seja contada a eles, logo depois a cartolina será colada na parede para que eles possam pintar com a ajuda da bolsista mostrando a eles as cores da bandeira que há na escola em tamanho pequeno é assim auxiliando eles a pintarem as cores correspondentes para que seja um momento de descontração a todos.

Referencia: <https://www.facebook.com/prefeituradejaguarao/videos/2176497499272397/>

(Retirei a lenda desse vídeo, aonde fiz a adaptação)

Lenda do Jaguari.

Há muitos anos atrás nesta terra que vivemos hoje, nós, nossa família e nossos amigos, vivia um bicho muito selvagem chamado Jaguari ele vivia rondando a beira do rio para capturar suas presas, esta história que é contada por muitos originou o nome de Jaguarão onde vivemos.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade realizada foi relacionada a Jaguarão pois, era semana do aniversário da cidade, os alunos pintaram o desenho da bandeira na cartolina, questionei a se sabiam o nome da cidade que moravam, logo depois pintamos a bandeira, tive um pouco de dificuldade pois, não sabia como incluir a bebe que ainda está no carrinho na atividade, mas, a professora titular me auxiliou nesse momento, questionei sobre as cores quais eram as cores da bandeira, auxilie a pintar nas cores correspondentes, foi um momento bem descontraído para os alunos e percebi

o quanto eles gostam de trabalhar com tintas e o quanto é importante trabalhar com eles a coordenação motora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

Participar do desfile alusivo ao aniversário do município, interagindo com alunos, professores e responsáveis analisando assim alguns objetivos trabalhados durante a semana.

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista juntamente com os demais professores da escola, juntamente com algumas bolsista, irão desfilar com alunos e seus responsáveis. Assim poderemos integrar o desfile como término das atividades referentes ao município de Jaguarão, proporcionando a integração de todos.

Avaliação Reflexiva.

O desfile foi realizado juntamente com as outras bolsistas da EMEI Professora Verdina Raffo todos procurando interagir com a comunidade escolar que é de extrema relevância para nós bolsistas manter esse contato estreito com os pais, foi muito significativo ficamos conhecendo alguns pais que não tínhamos tido contato e esses eventos e muito importante participar para que a comunidade escolar nos veja como um grupo que só tem a acrescentar para a escola.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Creche I

DATA: 27/11/2018

OBJETIVOS:

- Despertar a imaginação, criatividade e a curiosidade nas crianças;
- Integrar a criança ao mundo da leitura;
- Desenvolver a coordenação motora;

RECURSOS: Os materiais a serem usados na atividade será o varal de histórias para que a história seja contada de forma visual a eles, papel pardo onde será desenhada uma arvore de natal, tintas e pinceis para que eles possam colorir a arvore, e folha de oficio para confeccionarmos a cartinha adotada.

DESENVOLVIMENTO: A atividade será relacionada ao Natal, a bolsista irá ler a história Era Uma Vez no Natal este conto será contado através do varal de histórias, todos sentarão em círculo para poder ouvir e cada momento será contado detalhadamente, logo depois os alunos poderão pintar a arvore de natal com o auxílio da bolsista que esse momento seja de descontração para todos, depois iremos confeccionar as cartinhas adotadas, a bolsista irá pintar a mão de cada um e assim colocando a marca das mãos de cada um na folha de oficio, e depois irá fazer um Papai Noel através da marca das mãos.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade foi de grande importância tanto para mim que percebi o quanto e importante trabalhar a coordenação motora com eles, onde eles puderam manusear com os pinceis mergulhar os pinceis na tinta para realizar o trabalho e para eles onde tiveram liberdade para

pintar a arvore de natal a sua maneira e importante que eles tenham esse contato direto com o material, todos interagirão da mesma forma, não tive dificuldades, percebi que a pintura eles dominam muito bem, foi um momento de descontração percebe-se que o momento em que eles vão pintar eles se sentem encantados com a tinta.

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 27/11.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Creche I

DATA: 3/12/2018

OBJETIVOS:

- . Instigar a imaginação, criatividade e a curiosidade nas crianças;
- . Integrar a criança ao mundo da literatura infantil;
- . Incentivar a observação as histórias visuais e assim permitindo que as crianças expressem suas ideias em relação a elas mesmas;
- Desenvolver através da musicalização a sensibilidade, o prazer de ouvir a música é o movimento do corpo;

RECURSOS: Varal de histórias para contar a conto do Leão que Rugia Flores, fantoche do leão, máscaras de leão, notebook para a exibição da música Leãozinho,

DESENVOLVIMENTO: A atividade será do conto O Leão que Rugia Flores, todos sentaram em círculo, a bolsista irá pendurar os elementos que compõem a história no varal e detalhadamente irá contando cada momento do conto de forma descontraída e que todos possam interagir no momento da história, após esse momento irão ouvir a música Leãozinho onde a bolsista irá proporcionar um momento para eles dançarem, também neste momento será dado para cada a máscara do leãozinho, para que eles se sintam ainda mais no clima da história.

Referencias:

<https://www.youtube.com/watch?v=zt93UvnesEc> **Musica do leãozinho.**

Resumo da história o Leão que Rugia Flores.

A história do leãozinho Leonardo que, quando rugia, soltava flores pela boca. Seus pais a princípio se preocuparam, mas logo perceberam que Leonardo veio para embelezar o mundo. A cada rugido, um buquê expressa os sentimentos em cores: tristeza, alegria, medo e, acima de tudo, esperança.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade realizada foi concluída com sucesso, todos interagiram da mesma forma, a creche II também estava presente na hora do conto, acharam diferente a história, pois, a cada rugida que o leão dava era uma flor que voava significando sentimentos como alegria entre outros, questionei a eles "se o leão era alguém bom", eles me disseram que "sim", que o leão só quer ser nosso amigo, questionei também a eles que não demos brigar com nossos colegas e tratar todos bem, me disseram que brigar e feio precisamos ficar na "paz".

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 03/12



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: Ana Eliza Machado Lopes.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA:04/12/2018

Creche I

OBJETIVOS:

- Reconhecer os sons dos animais;
- Desenvolver o som rítmico e tornar mais ampla as experiências de audição das crianças;
- Desenvolver a interação com os alunos na hora da história;

RECURSOS: Tambor confeccionado com latas e personalizados, palitos de picolé como se fosse as baquetas e palitoches para os animais.

DESENVOLVIMENTO: A atividade será relacionada a história do Tambor do tom, a bolsista irá distribuir tambores de lata personalizados para cada um, a história será contada detalhadamente e a cada momento que o Tom encontrar algum animal irá perguntar-los que bicho é esse e assim baterão o tambor a cada som e assim sucessivamente, assim dessa forma trabalhando os sons dos respectivos animais.

Referência: <https://www.youtube.com/watch?v=7mm60rnW4dA>

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade foi relacionada ao Tambor do Tom, uma história que explora os vários sons que os animais fazem, levei a eles lata para baterem a cada som que o animal fizesse, eles se sentirão realizados com aquelas latas fazendo barulho, foi muito significativo para mim pois vi o quanto é importante que eles possam manusear com os elementos que compõem a história que no caso era o tambor, a lata possuía uma tampa e quando se batia na tampa da lata fazia um som diferenciado do que bater no fundo eles acharam diferente.

Abaixo seguem as fotos da intervenção do dia 04/12.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA:...Ana Eliza Machado.

DISCENTE: Bibiana Fernandes.

FICHAMENTO

Referência: OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação Infantil Saberes e Fazeres Da Formação De Professores.** Observação, Registro, Documentação: Nomear e Significar as Experiências. Editora Papirus.

Citações diretas:

“ Escrever suas experiências e refletir sobre as propostas desenvolvidas com as crianças é uma marca que identificamos no trabalho dos professores da Escola da Vila. Há uma publicação de Centro de Estudos da Escola da Vila, datada de 1986, com o título. Dos primeiros passos as primeiras letras, que reúne os relatórios dos educadores de diferentes faixas etárias. Frutos da reflexão sobre o cotidiano, sustentada nos seus registros diários, os relatórios organizados e publicados buscavam, tal como podemos ler na apresentação da referida publicação, responder a necessidade de discutir, com outros educadores, o trabalho desenvolvido, assim como contribuir como subsidio a reflexão pedagógica. ”(p.15)

“ O registro diário é apontado como um documento reflexivo do professor, espaço no qual pode marcar suas incertezas, assim como suas conquistas e descobertas. Dessa forma o educador vai tomando o seu fazer nas mãos, responsabilizando-se pela sua própria formação”(p. 15, 16)

“ Seja descrevendo fatos, atividades e comportamentos do professor e dos alunos, seja analisando o vivido, pensando e refletindo sobre o acontecido, o registro diário, tal como nos apresenta a autora, conta histórias: “ Registrar e deixar marcas. Marcas que retratam uma história vivida”(ibidem)”(p.16)

“ A experiência com o registro, no trabalho com as crianças, seja em sala de aula ou na coordenação pedagógica, eu levei para a universidade, agora como professora formando professores. Aos poucos, o registro, compreendido como instrumento do trabalho pedagógico do professor, era reconhecido pela área de educação infantil, como fundamental, devendo, portanto, ser contemplado como conteúdo de estudo nos cursos de formação. A história ganhava maior alcance: já não se tratava de “ quem quiser registre”, mas de “ todos devem registrar”. O registro do cotidiano passou a figurar, juntamente com o planejamento e a avaliação, como prática diferencial para um trabalho qualitativo; assumido como instrumento metodológico, ele passou a fazer parte do conteúdo pragmático da formação, de professores, pelo menos da educação infantil, assim como o planejamento e a avaliação já o faziam. ” (p.18)

“À medida que iam sendo superadas certas perspectivas de planejamento, principalmente aquela concepção tecnicista segundo a qual “ alguém planeja para o professor executar”, e que o caráter educativo de creches e pré-escolas ia se acentuando cada vez mais, também o papel do profissional mudava, expandia-se. Diante desse papel renovado, estava posta a questão da autoformação, ou formação permanente do professor. Dessa forma, o registro aparece como instrumento que pode oferecer um caminho possível dessa autoformação, processo autoral. ”(p.19)

“ O exercício de registrar o cotidiano vivido com um grupo de crianças e uma aprendizagem é um grande desafio, principalmente porque o educador, para tanto, precisa necessariamente observar ações, reações, interações, proposições não só das crianças, mas suas também. ”(p.21)

“ É com o registro dos fatos, dos atos, dos acontecimentos dia a dia que aprendemos a ver o grupo em geral e cada criança em particular, compreendendo, assim, que lá então meninos e meninas em busca de tempo para viverem a infância. A busca de um tempo nem sempre sincronizado ou harmonizado com o tempo do planejamento, do previsto pelo professor. ”(p.23)

“ Registrar não é uma técnica: é vida! É cada qual se responsabilizar por seus desígnios, por seus projetos. É lançar-se para a frente. Ver-se e rever-se. É envolver-se com o resgate do seu processo criativo, que envolve, necessariamente, o resgate da sua palavra. Processo esse que sabemos, nem sempre é prazeroso. Mas o “ ato de criar é um estado de envolvimento onde a dor e o prazer estão juntos. No momento da criação os conflitos não estão ausentes. Criar é o ato de juntar, de conviver com os conflitos e expressá-los”(Albano Moreira 1984,p.38)(p.25)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA:..Ana Eliza Machado.
DISCENTE: Bibiana Fernandes.

FICHAMENTO

Referência: DELGADO, Ana Cristina. Infâncias e crianças: C sobre elas.

Citações diretas:

- O ideal de moralização dos costumes passava pela família t e centralizava na figura da mãe e mulher a responsabilidade p pelos cuidados e educação das crianças. Nesse período as co eram péssimas e as mães criadeiras, as amas, ou faz geralmente vinculadas a roda de expostos recebiam as crianças que muitas vezes não completavam os três anos. (Marcilio,1 p.3)
- houve, dessa forma, um longo processo histórico até a soc infância. Entretanto, a particularidade da infância não será re mesmo realizada para todas as crianças. (DELGADO, p.4)
- Como professora e pesquisadora vinculada a educação de o quanto ainda desconhecemos os saberes que as crianças t e e até mesmo sobre nós adultos, saberes que são construídos conferem identidades culturais as crianças (DELGADO, p.5)

Relatorio

Nome: Bibiana Fernandes

Supervisora: Ana Eliza Machado.

Professora Titular: Miriam Araujo.

Dados de identificação.

A EMEI Professora Verdina Raffo é uma instituição vinculada a rede municipal de ensino estã localizada no bairro Bela Vista é encontra-se em uma area afastada do centro da cidade é a unica escola a acolher as crianças do bairro e arredores possui, em seu entorno, pela frente a escola E.M.E.F Ceni Soares Dias, pelos fundos e a esquerda, apos o terreno está o posto de saude. Também confronte a esquerda encontra-se o centro comunitario nossa Senhora de Fátima, cabe aqui o transporte cirucular a meia quadra da escola.

A EMEI possui dois turnos manha e tarde e conta com 4 salas de aula , destindas a quatro diferentes faixas etárias atendidas, todas com uma boa iluminação, e cada uma possui uma janela cada. A exceçao das salas de aula, que são revestidas com parquet, todas as demais salas possuem piso ceramica.

Possui uma sala destinada aos serviços burocraticos, que divide o espaço com uma pequena biblioteca , além de cinco banheiro, sendo uma deles destinado aos professoresw funcionários e os demais para as crianças. Na sequencia conta com tres pequenas pias para a escovação e higiene dos pequenos, e uma pequena lavanderia com uma máquina de lavar roupas.

A escola possui um amplo pátio, com grama e um pracinha com caixa de areia. O patio encontra-se limitado em ambas laterais, para evitar que as crianças tenham acesso ao portao de saida da escola, proporcionado assin maior segurança para educandos e crianças.

Todo o entorno do pátio e cercado por tela.

A faixa etária atendida na escola e de 0 a 5 anos possui, 10 professores e 2 funcionários o conselho escolar e formado por um grupo de pais, professores e funcionários, conforme estabelecido em lei. A referencia sindical que a escola possui e o Sindicato dos Professores Municipais de Jaguarão.

A escola dispõe de uma rotinha bem variada, com atividades pedagógicas, alimentação, higiene e repouso.

As atividades realizadas com os alunos são planejadas pela professora da turma sob orientação da coordenação, de acordo com a faixa etária.

Reuniões com os pais com entrega de pareceres: todos os trabalhos realizados pelas crianças serão arquivados e entregues aos pais semestralmente, juntamente com a avaliação do aluno nas reuniões semestrais serão anexadas nos cadernos dos alunos antecipadamente.

A rotina da escola está organizada da seguinte forma manha: 8 hrs ao 12:00 hrs integral/ e a tarde 13:30 hrs a 17:30 hrs.

A escola não possui uma sala de AEE com uma infraestrutura adequada, apenas possui uma cuidadora a tarde para um aluno da creche II que precisa de cuidados especiais.

Na escola há uma cozinha com duas mesas onde divide o espaço com o refeitório, segue abaixo as fotos do local.

No pátio há uma gangorra, um vai e vem e uma caixa de areia disponibilizada para as crianças brincarem, abaixo segue as fotos do pátio.



Na escola não há um espaço somente para a biblioteca, mas há uma no qual divide espaço com a sala onde são resolvidos os trânsitos burocráticos, há uma quantia razoável de livros em boa

conservação de uso.

As interações com a comunidade são sempre boas, nos eventos promovidos pela escola a comunidade sempre se fez presente de uma forma ou outra, sempre contribuindo com ajudas seja ela em dinheiro ou em ajudas dentro da escola para a realização dos eventos para os pequenos.

A organização da escola consiste em 4 turmas tanto no turno da manhã quanto no da tarde, creche I que atende crianças de 0 a 22 meses, creche II de 22 meses a 3 anos, pré I de 3 anos a 4 anos e pré II de 4 anos a 5 anos.

A escola apresenta um PPP que está sendo reavaliado, ele foi construído no ano de 2017, e nesse ano de 2018 está sendo reconstruído.

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade constante, tendo em vista obter resultados da ação educacional previstos na LDB 9394/96. Dessa forma, as ações pedagógicas devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade). A partir desta reflexão surgirão os caminhos a serem percorridos na ação educacional, construindo a proposta pedagógica e o plano de gestão escolar, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo.

A concepção de sociedade espera-se da sociedade que ela seja parte de um todo, e que cultive uma visão junto à escola, que possibilite a forma cidadão com uma visão menos discriminatória, onde haja justiça e liberdade. Segundo Freire. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade se muda.

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos anos. As creches foram criadas inicialmente apenas para abrigar os filhos das operárias das indústrias, e tinham sede no mesmo ambiente, as crianças eram assistidas por voluntárias ou pessoas contratadas. A proposta, antes unicamente assistencialista, foi-se modificando e hoje também tem caráter educacional, onde ocupam cargos nas salas de aula, docentes com formação universitária.

Os critérios para as vagas da escola é realizado por sorteio, conforme o número de vagas.

Dados referentes a sala de aula.

O nome da professora titular é Miriam Araujo é formada em licenciatura em Pedagogia possui tempo de experiência no magistério de 6 anos e sua jornada total de trabalho docente é de 40 horas. As estratégias usadas pela professora são: ela avalia a coordenação motora, tudo o que

for feito em sala de aula, os recursos didáticos são os textos lidos pela professora, cartezes, jogos, livros e murais com trabalhos confeccionados pelas próprias crianças, na creche II manha conta com 6 alunos de 0 a 22 meses.

Nos dias observados na escola, analisou-se que, os alunos são organizados da seguinte forma os que não caminham ainda ficam no carrinho e outros ficam sentados nas cadeirinhas em grupo, há cartezes na sala onde são expostos os trabalhos dos alunos, há também trabalhos expostos no corredor da escola, há momentos de brincadeiras na hora do pátio junto a praçinha.

Dados referentes aos estudantes.

A escola mantém- se informada em relação aos estudantes através das entrevistas realizadas com os responsáveis, os instrumentos utilizados para coleta de dados são as entrevistas.

Os responsáveis pelos alunos são:

Andrya Andrade Metzger.

Responsável Substituto: Maria Cristina Melgar.

Lisiane Melgar Metzger.

Miria Araujo.

Lorenzo Medeiros Nunez.

Responsável Substituto: Charlene Paiva Armas.

Leonara Dos Santos Pires.

Maria Clara Demarco Rodrigues de Paiva

Responsável Substituto: Jose da Silveira Martins de Paiva.

Paulo Roberto Vaz de Paiva.

Sophia Lopes Gonçalves

Responsável Substituto: Luiza Helena Rodrigues Lopes

Débora Lopes Mendes.

Luis Vicente Correa Borges de Oliveira

Responsável Substituto: Fraciele Dias de Dias

Maria Adelina Corre

Muitas familias não beneficiadas com nenhum tipo de programa social, como bolsa familia dentre outros, os indicadores de renda familiar estão baseados em um salario minimo, não há indicio de violencia e nem de traballho infanto-juvenil, cuidado da saude das crianças e feito junto ao posto de saude onde a carteira de vacinação está sempre em dia, não há indicios de brigas entre os alunos na escola.

FICHA PONTO BOLSISTAS PIBID NA ESCOLA

ANO: 2018 SEMESTRE: 4ºPibidiano(a): Biliana Lute Fernandes GantesSupervisora: Ana Eliza Rocha de LemosEscola: EMFI Professoras Verônica RoffiEndereço: Ribeirão Seca terra nº 237

Telefone: _____

Professora Titular da Turma: Márcia AraújoTurma/etapa: 4º mês de aulas/Bruto IDias da semana e turnos: Segunda e Terça Manhã

ACOMPANHAMENTO DA ATUAÇÃO NA ESCOLA

Data	Horário		Assinatura Aluno	Assinatura Titular
	Início	Término		
07/09	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
13/09	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
20/09	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
27/09	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
04/10	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
11/10	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
18/10	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
25/10	8:00	12:00	Biliana Lute	AP
01/11	8:00	12:00	Biliana Lute	AP

22/10	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
23/10	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
29/10	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
30/10	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
5/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
6/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
12/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
13/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
19/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
20/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
26/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
27/11	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
03/12	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
04/12	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
10/12	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC
13/12	8:00	12.00	Biliana Leit	PPC

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: ANA ELIZA

DISCENTE: DARA DENISE MACHADO CARDOSO

1º INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 10/10/2018

OBJETIVOS:

- Entender que todos são diferentes.
- Conhecer as diversas diferenças apresentadas
- Praticar atividade em conjunto.

RECURSOS: Folha de ofício, imagens impressas.

DESENVOLVIMENTO: Após a café dos, a professora irá redirecionar os alunos até a sala de sala, onde, após lavarem as mãos, será realizada uma contação de história em varal sobre as diferenças. A professora irá montar o varal na sala e irá contar a história mostrando as imagens, ao terminar de falar, a professora irá chamar os alunos um por vez para colocarem as imagens impressas no varal com o auxílio de um prendedor.

A história a ser contada é “Tudo bem ser Diferente” de Todd Parr. A história tem muita personalidade e trata de diversas diferenças do dia a dia de uma maneira mais lúdica. Ao tratar de animais de estimação, de cores de pele, de sentimentos, de ter ou não cabelo, de andar ou não de rodas e de usar ou não óculos, o autor enfatiza que “tudo bem ser diferente” já que ninguém é igual a ninguém.

Fonte: <https://professoresheroisanonimos.blogspot.com/2014/08/livros-de-literatura-infantil-para.html>

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Os alunos gostaram bastante da história, sempre muito participativos e empolgados, porém percebi que a história foi muito cansativa, por ser muito grande.

Não me arrependo de ter errado em não encurtar a história, porque é assim que se aprender. Porém ela poderia ter sido muito mais proveitosa, já que os alunos fizeram muitas perguntas sobre a história e seus personagens.

Concluí que os alunos se interessaram bastante pelas diferenças, relacionando consigo mesmo, o que me deixou muito satisfeita, apesar de ter levado uma história um pouco extensa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a. SUPERVISORA: ANA ELIZA

DISCENTE: DARA DENISE MACHADO CARDOSO

2º INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 01/11/2018

OBJETIVOS:

- Atividade em conjunto.
- Sensorial: Estimular o contato com diversos elementos.
- Praticar a coordenação motora.

RECURSOS: Tinta guache, creme de cabelo, óleo, maisena.

DESENVOLVIMENTO: Após a café dos, a professora irá redirecionar os alunos até a sala de sala, onde, após lavarem as mãos, será realizada a preparação da massinha de modelar para

apresentar na feira de conhecimentos. As professoras (bolsista e titular) irão explicar aos alunos os elementos que irão ser utilizados para fazer a massinha de modelar. Após cada elemento ser colocado, os alunos irão mexer com a colher na massinha até chegar ao ponto de manusear. Essa atividade será realizada três vezes para que todos os alunos consigam aprender a fazer a massinha. Após realizar a atividade, as professoras irão redirecionar os alunos três por vez para lavarem as mãos para a hora do almoço.

A massinha de modelar que os alunos irão preparar é muito simples. Ela tem como elementos: tinta guache, creme de cabelo, óleo e maisena. Primeiramente se adiciona 3 colheres (pequena) de creme de cabelo, 1 colher (pequena) de óleo e uma gota de tinta guache, após, misturar bem. Adicionar 6 colheres de maisena aos poucos até estar ao ponto de manusear.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Os alunos ficaram super atentos ao fazer a massinha de modelar, passando o pote para os colegas poderem mexer também. Na hora de manusear, os alunos foram trocando com outros colegas as massinhas para poderem manusear as diversas cores.

Percebi que os alunos estavam um pouco dispersos na hora de dizer quais elementos foram utilizados para fazer a massinha, o que acabei questionando a professora titular, que me disse que poderia ser porque o ano letivo está para acabar e os alunos estão cansados. Gostam das atividades, e sabem os elementos, porém, pelo cansaço, acabam esquecendo o que dizer e em que sequência.

Gostei bastante da atividade, eles puderam manusear bastante a massinha e aprender mais sobre as cores, já que foi feita em algumas massinhas, uma mistura de cores. Acredito que foi muito importante para o desenvolvimento deles, já que aprenderam um pouco sobre química em uma experiência para brincar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES
DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA:

DATA: 1/ 11/ 2018

OBJETIVOS: Estimular o gosto pela arte, trabalhar a coordenação motora fina e reforçar as cores.

RECURSOS: Formas de fazer slime

cola branca, corante, gliter, misturar bem, adiciona uma gotinha de fragânci, aos poucos adiciona a mistura base.

Mistura base: 1/2 frasco de água boricada, 2 colherinhas rasas de bicarbonato de sódio

DESENVOLVIMENTO: A atividade vai ser feita na sala de aula, desenvolver a criatividade de cada aluno.

Ação reflexiva

Mostrar as diferentes formas de fazer slime. Tem melhor coisa que aprender brincando.

Os alunos gostam de aprender coisas diferentes, ver que eles se interessam pela atividade é gratificante, faz com que me sinta capaz, que no futuro servirá de aprendizado.

Fotos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RAQUEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 07/11/2018

OBJETIVOS: conscientização sobre o mosquito, formas de prevenir, estimular a pintura, trabalhar a coordenação fina.

RECURSOS: história como evitar a dengue, atividades sobre a dengue, tinta guache para pintar o mosquito.

DESENVOLVIMENTO:atividade vai ser feita na sala de aula, com a participação ativa dos alunos.

Obs:Os recursos foram mudados pensando na participação dos alunos, história como evitar a dengue, atividade, confecção da máscara do mosquito da dengue, utilizar lápis de cor, tesoura e linha, métodos tecnológicos, Notebook vídeo “xô zika! Como prevenir a dengue” you tube.

Foi significativo para mim, pois através da história contada ficaram sabendo que existe um mosquito que transmite doenças. Foi significativo para eles porque prestaram atenção e contaram para os pais o que tinham aprendido.

A dificuldade que encontrei foi como fazer que eles prestassem atenção,mas após mostrar do que se tratava ficam interessados. Apesar de não ter tanto domínio,consegui fazer que os alunos participassem da atividade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

NÚCLEO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

SUBPROJETO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DICENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

PRÉ I

DATA: 14/11/2018

OBJETIVOS:

Estimular a imaginação;

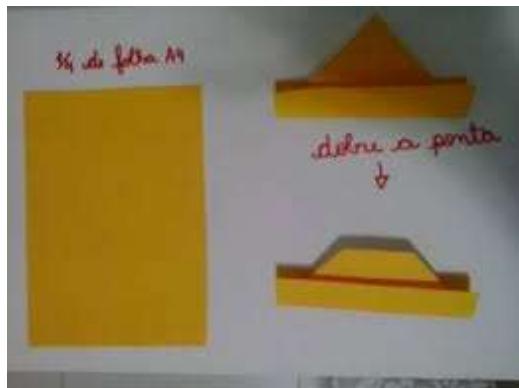
Trabalhar a coordenação motora fina;

Identificar as cores

RECURSOS: história da Chapeuzinho Amarelo, Chico Buarque, métodos tecnológicos notebook, vídeo do you tube , imagens digitais!

DESENVOLVIMENTO: atividade vai ser feita na sala de aula, com a participação dos alunos.
Confecção do chapéu.

A contação de História será através de imagens, eu contarei a história, atividade após apresentação, os alunos possam falar de seus medos. Após confeccionar com eles chapéus de dobradura, primeiro eles podem pintar a folha e após realizar a dobradura da chapeuzinho e fazerem palitoches!



REFLEXÃO

A forma de como foi apresentada a história chamou atenção das crianças, pois estão acostumadas a olhar histórias com áudio, o que eu fiz foi novo. A atividade foi feita com muita dedicação dos alunos. A cada história que conto vou me aperfeiçoando cada vez mais. É satisfatório ver, o encantamento pela história, que é diferente. Adorei todos participaram



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID- PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 21/11/2018

OBJETIVOS

Desenvolver a criatividade

Raciocínio lógico

Reforçar as cores

Trabalhar a coordenação motora fina

RECURSOS:

Mostrar o vídeo do canto jaguarense, no notebook, imagens digitais you tube “ Mikael Silveira”Folha de ofício, lápis de cor, cola e EVA.

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista levará o canto jaguarense e cantará junto aos alunos explicando que este é o canto jaguarense que significa o hino de Jaguarão.

Logo após a bolsista pegará o trecho do canto jaguarense “ Faz igual a passarinho se Jaguarão tem um ninho volta sempre para onde voa.”

ATIVIDADE:

Mostrando um trecho da música escrita,após juntamente com os alunos serão confeccionados pássaros.

REFLEXÃO: Mostar o hino da cidade foi emocionante pois eles não conheciam e ficaram encantados. A atividade foi motivadora, gostaram de conhecer o canto jaguarense.



UNIVERSIDADE FEDERAL PAMPA

PIBID- PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 22/11/2018

OBJETIVOS:

Desenvolver curiosidade sobre a cidade

Trabalhar a capacidade de imaginação

RECURSOS:

Mostrar os pontos turísticos de Jaguarão, no notebook, vídeo...

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista mostrará aos alunos o vídeo CONQUISTANDO, segue o link <https://www.youtube.com/watch?v=agCC4cbTnJo>, no qual mostra aspectos relacionados a cidade de Jaguarão como patrimônio histórico cultural, pontos turísticos, portas arquitetonicas,

a tradição do Cavalo Crioulo,mostrando o meio urbano e rural. Após olharem o vídeo a bolsista, irá retornar ao mesmo e irá fazer pausas mostrando aos alunos, as referencias culturais (PONTOS TURÍSTICOS) mais conhecidos.

Logo após a bolsista irá fazer os seguintes questionamentos:

Vocês moram em qual cidade?

Vocês conhecem alguma parte do vídeo que a professora mostrou?

Como é o nome do Bairro que vocês moram?

Vocês sabiam que o Bairro Bela Vista fica na cidade de Jaguarão?

Quando atravessamos a ponte Internacional Mauá,temos outra cidade vocês sabem qual é o nome dela?

E assim, serão feitos outros questionamentos que forem surgindo, após as questões respondidas a bolsista juntamente com a professora mostrou fotos dos pontos turísticos da cidade.

Reflexão:

Muitos não conhecem vários lugares, através do video Conquistando poderam ter um noção de como é bela a nossa cidade.

ATIVIDADE:

Roda de conversa com os alunos, contando que amanhã é aniversário de Jaguarão, mostrando fotos, os alunos ficaram curiosos, vendo que conhecem pouca da cidade.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID- PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Data : 23/11/2018

OBJETIVOS:

Participar do desfile alusivo ao aniversário do município, interagindo com alunos, professores e responsáveis analisando assim alguns objetivos trabalhados durante a semana.

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista juntamente com os demais professores da escola, juntamente com algumas bolsista, irão desfilar com alunos e seus responsáveis. Assim poderemos integrar o desfile como término das atividades referentes ao município de Jaguarão, proporcionando a integração de todos.

Avaliação Reflexiva

Poder mostrar que temos orgulho de ser estudantes em formação, um grupo de apoiadoras, envolve muito aprendizado e conscientização de que podemos construir um futuro melhor para nossos alunos. O professor nos guia para nossa trajetória, mas as escolhas somos nós que fazemos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID- PEDAGOGIA LINCENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 28/11/2018

OBJETIVOS:

Valorizar a linguagem oral e escrita

Desenvolver a criatividade, coordenação motora e o raciocínio lógico.

Estimular a leitura, valorizar o conto infantil.

Trabalhar com valores humanos.

RECURSOS

Montarei um círculo com os alunos e contarei a história da chapeuzinho vermelho, utilizando recursos visuais, que podem ser fantoches.

ATIVIDADE

Os alunos vão recontar a história da chapeuzinho vermelho, escolhendo alguns para interpretar os personagens do conto infantil.

Conversa com os alunos sobre o perigo de conversar com estranhos e o que poderia ter acontecido a chapeuzinho se o lenhador não tivesse aparecido.

DESENVOLVIMENTO

A bolsista contará a história mostrando os dedoches com os personagens, após os alunos escolherão os personagens e participaram fazendo como os personagens montarão sua história.



REFLEXÃO

A atividade proposta foi feita com muito interesse dos alunos, eles gostaram de poder recriar a história com forme queriam. Foi muito significativo ,vejo que através da prática estou me aprimorando em construir métodos de contação de história.

Creio que essas práticas serão importantes na minha formação como docente. Estarei preparada para enfrentar as dificuldades em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID- LICENCIATURA PEDAGOGIA
SUBPROJETO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES
DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 29/11/2018

OBJETIVOS

Participar das interações cotidianas em sala de aula, expondo, opiniões, sentimentos e ideias

Trabalhar o raciocínio lógico

Mostrar as diferenças de cada conto infantil

Estimular a coordenação motora fina

RECURSOS

Livro da história da cinderela, imagens visuais

Folha de ofício

Tinta guache

DESENVOLVIMENTO:

A bolsista montará um “u” com os alunos, contarei a história mostrando as imagens no livro, após iram manuzear e contar sua própria história.

ATIVIDADE;

Com a ajuda da bolsista os alunos irão pintar as mão com tinta guache, carimbam a folha de ofício, após irão confeccionar castelos.

REFLEXÃO

A cada contação de história observo que os alunos ficam mais curiosos em saber qual vai ser a história contada, quando sabem ficam ansiosos para ver e escutar . Adoram fazer as atividades, participar desses momentos são muito importante pois a expressão de cada um, me

faz me sentir realizada, vendo que meu trabalho ta sendo bem utilizado, contribuindo para a aprendizagem do aluno.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID- LICENCIATURA PEDAGOGIA

SUBPROJETO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DICENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 05/12/2018

OBJETIVOS:

Realizar a confecção de caixas de presentes

Trabalhar a coordenação motora fina

Estimular os sentimentos

RECURSOS:

Caixas, papel de presente, cola e fitas decorativas. A bolsista irá contar a história infantil sonho de natal- mundinho infantil da criança, imagens visuais

ATIVIDADE

A bolsista fará um círculo com as crianças sentadas no tapete e contará a história mostrando as imagens no livro. Creio que as crianças sentadas em forma de círculo já vão aprendendo as formas geométricas e fica melhor a visualização do livro, contribuindo para que todos possam ver e escutar.

DESENVOLVIMENTO

A bolsista forrará as caixas junto aos alunos, conforme a criatividade e imaginação de cada um, irão fazer um desenho que mostre seus sentimentos falarão para a bolsista no qual a mesma irá escrever o sentimento abaixo do desenho (caligrafia Script). Após cada aluno colocará seu “sentimento” dentro da sua caixinha e oferecerá a um de seus colegas. A dinâmica funcionará como amigo secreto, para que todos possam ter um “presente” do colega.

REFLEXÃO

Mostrar a história sonho de natal, possibilitou que os alunos aprendessem os sentimentos, decoramos a caixa e cada aluno fez um desenho simbolizando seus sentimentos. Após decorada a caixa cada aluno entregou seu desenho para o colega escolhido. A interação entre eles é importante pois faz que eles se respeitem, se tornem amigos.

Intenderam o que são os sentimentos, e poderam expresá-lo através do desenho.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID- LICENCIATURA PEDAGOGIA
SUBPROJETO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES
DICENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 06/12/ 2018

OBJETIVOS

Estimular a caridade

Desenvolver a criatividade

Raciocínio lógico

Trabalhar com os sentimentos

RECURSOS

Rolo de papel higiênico, tinta guache, pincel, cola e lã confecção de enfeite natalino.

ATIVIDADE

A bolsista fará com os alunos enfeite natalino utilizando rolo de papel higiênico.

DESENVOLVIMENTO

A bolsista mostrará a história linda noite de Natal(especial de natal 2010) turma da Mônica, imagens digitais , you tube

ATIVIDADE

A bolsista fará com os alunos enfeite natalino utilizando rolo de papel higiênico.

DESENVOLVIMENTO

A bolsista mostrará a história Linda Noite de Natal(especial de natal 2010) turma da Mônica, imagens digitais Youtube. Logo irá fazer alguns questionamentos relacionados a história e deixará que os alunos possam realizar seus questionamentos. Após sentados ao redor da mesa, será distribuído aos alunos os tubos de papel higiênico, nos quais a bolsista falará que poderemos reutilizar muitas coisas(como os tubos) para fazermos algo novo, e perguntará se eles já fizeram algo ou algum enfeite de Natal com algum material reciclado? Em seguida os alunos irão montar pintar os tubos de papel higiênico, enquanto secar a bolsista irá mostrar aos alunos algumas imagens de objetos para decorações natalinas que poderemos confeccionar.

Após escolha e os tubos secos iremos decorá-los e montar enfeites como Papai Noel, árvores de Natal, Bonequinho de Neve, Estrelas, dentre outros, dependendo da criatividade de cada um.

REFLEXÃO

A bolsista explicou o por que de se doar as coisas que estão sobrando, sendo que tem crianças que não podem ter tudo que querem. Por isso é necessário ajudar o próximo, não só com bens materiais mas dar afeto, carinho e atenção ser capaz de fazer a alegria de todos.



Unipampa Federal do Pampa

Núcleo: Infância e crianças

Prof^a Cordenadora: Rachel Freitas Pereira

Prof^a Supervisora: Pedagogia licenciatura

Supervisora: Ana Eliza

Discente: Idiliane do Nascimento de Medeiros

Fichamento:

Desde a antiguidade as crianças, as mulheres e os escravos eram considerados seres inferiores em relação de dependência com os senhores(Aries,1981;Snyders,1984).

Na antiguidade existiam mulheres, filósofas onde estão suas obras, suas escritas e marcas femininas? Joaquim (2001) num instigante artigo sobre a (im)possibilidade de ser filósofa problematiza a necessidade de compreensão de outros tipos de racionalidade.

Ser criança nas famílias camponesas, nas famílias de operários que trabalhavam nas primeiras indústrias que surgiram na Inglaterra e na França, não equivalia as experiências vividas pela crianças nas famílias burguesas.

O ideal de moralização dos costumes passava pela família burguesa e nuclear e centralizava na figura da mãe e mulher a responsabilidade pela amamentação, pelos cuidados e educação das crianças. Nem mesmo as lições diárias que a vida nos ensina e que fragilizam uma a uma das nossas certezas, como peças de jogo de dominó que vão se sucedendo, nos fazem compreender que a realidade é dinâmica e ainda sabemos pouco sobre as crianças e suas culturas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDEGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: EDUCAÇÃO INFANTIL SABERES E FAZERES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PROF^a COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF^a SUPERVISORA: ANA ELISA

DISCENTE: IDILIANE DO NASCIMENTO DE MEDEIROS

Fichamento:

Referência: Ostetto Esmeralda Luciana

A proposta de registrar a experiência vivida, descrevendo e analisando a complexa trama do cotidiano educativo, com seus fios, laços e nós, tem sido apontada e assumida como essencial para a qualificação da prática pedagógica.

Aluna do curso de pedagogia, soube da existência da Escola da Vila, em São Paulo, que desenvolvia um trabalho no qual a língua escrita era mais um dos objetos a serem descobertos pelas crianças. (pág14)

O livro "A paixão de conhecer o mundo" (Freire 1983), particularmente revela a íntima relação entre planejar e o registrar, entre a ação da professora e as ações das crianças. Escrever suas experiências e refletir sobre as propostas desenvolvidas com as crianças é uma marca que identificamos no trabalho dos professores da Escola da Vila. (pág15)

O registro diário é apontado como um documento reflexivo do professor, espaço no qual pode marcar incertezas, assim como suas conquistas e descobertas. Dessa forma o educador vai tomando o seu fazer nas mãos, responsabilizando-se pela sua própria formação. (pág15-16)

Seja descrevendo fatos, atividades e comportamentos do professor e dos alunos, seja analisando o vivido, pensando e refletindo sobre o ocorrido, o registro diário tal como nos apresenta a autora, conta histórias. "Registrar é deixar marcas que retratam uma história vivida" (ibidem) (pág16)

A palavra marcada no caderno me ajudava muito, pois revelava um olhar sobre minha prática, ao descrevê-la, na seleção de pontos que recolhia na escrita, eu materializava a possibilidade de pensar sobre ela. (pág17)

A experiência com o registro, no trabalho com as crianças, seja em sala de aula ou coordenação pedagógica, eu levei para a universidade, agora como professora formando professores. Aos poucos, o registro, compreendido como instrumento de trabalho pedagógico do professor, era conhecido, pela área de educação infantil, como fundamental, devendo, portanto, ser contemplado como conteúdo de estudos nos cursos de formação. (pág18)

Apostava na possibilidade do resgate de histórias, afirmado a necessidade de o educador ver-se como "autor e narrador, comunicando seu fazer educativo através da palavra escrita, de um texto vivo, real, pois a palavra escrita, como um texto, é tradução de uma experiência e como expressão do vivido, é comunicação e troca". (Ostetto, Oliveira e Messina 2001p.13) (pág19)

Na medida em que qualificamos todos os fatos do cotidiano educativo como histórias vividas,

tudo será digno de nota. A característica principal de registro, como instrumento de trabalho pedagógico é constituir-se num espaço pessoal do educador.É um espaço.(pág20)

Esforço porque exige disciplina,disposição para novas aprendizagens,desalojamento certezas, convivendo com a dúvidas e o movimento, registrar não é uma técnica: é vida!É cada qual se responsabilizar por seus designos, por seus projetos.(pág 24-25)

É fundamental destacar que faz parte da proposta a discussão sistemática dos registros,seja de imagens, produção das crianças,anotações dialogos captados em audiogravador.(pág29)

Seja no percurso da prática pedagógica,lançando mão de anotações rápidas ou mais elaboradas,seja ao final do processo,na sistematização de ideias, escrever é ato de totalidade. A o escrever o vivido,ele nomeia a experiência e, a nomeá-la, inscreve-a no circuito da história.(pág32)

FICHA PONTO BOLSISTAS PIBID NA ESCOLAANO: 2018 SEMESTRE: 2º

- Pibidiano(a): Yaniliane do Nascimento de Medeiros
- Supervisora: Ana Elisa
- Escola: E. M. E. I Profª. Seridima Haffo Gonçalves Soares.
- Endereço: Hubens Escola terceiro nº 287
- Telefone: ???
- Professora Titular da Turma: Beatriz dos Santos Corrêa
- Turma/etapa: pré I
- Dias da semana e turnos: Quarta-Feira e Quinta-Feira à tarde

ACOMPANHAMENTO DA ATUAÇÃO NA ESCOLA

Data	Horário		Assinatura Aluno	Assinatura Titular
	Início	Término		
29/09	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros.	§.
26/09	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros.	§.
27/09	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros.	§.
03/10.	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros	§.
04/10	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros	§.
06/10	15:00	18:00	Yaniliane Medeiros	§.
10/10	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros	§.
11/10	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros	§.
17/10	13:20	17:20	Yaniliane Medeiros	§.

18/10	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
23/10	13:20	17:20	Salilome Medeiros	€.
24/10	13:20	17:20	Salilome Medeiros	€.
1/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros	€.
7/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros	€.
8/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
12/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
21/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
22/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
27/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
28/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
29/11	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
05/12	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
06/12	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.
13/12	13:20	17:20	Salilome Medeiros.	€.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PIBID

SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA

NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROF. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF. SUPERVISORA: ANA ELIZA MACHADO LOPES

DISCENTE: JOSÉ FRANCISCO MOREIRA DILLI DE ALMEIDA NEVES

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

DATA: 13/11/2018

TURMA: PRÉ II

OBJETIVOS:

Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;

Perceber diferentes animais, de maneira lúdica e divertida;

Desenvolver a noção de partes do corpo humano;

Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a coordenação motora fina através da pintura;

RECURSOS: Folha A4, livro do conto infantil “Quem está ali na fazenda”, tinta guache.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade irá começar por o professor lendo o conto “QUEM ESTÁ ALI NA FAZENDA?” (neste livro o autor Peter Cury mostra de uma forma divertida e inteligente o conto dos animais, para testar a imaginação dos alunos e que eles saibam adivinhar os animais que sempre estão escondidos uma parte do seu corpo). Logo após o término do conto, o Professor, irá conversar com os alunos fará alguns questionamentos sobre história contada.

Logo após, todos farão uma atividade em uma folha branca grande, e vão fazer animais com partes do corpo, usando o pé, a mão, entre outras para poder elaborar os animais.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Com esta atividade para os alunos do Pré II, se fez perceber a conexão que a maioria deles estão tendo com o livro ao longo das intervenções, alguns mais timidos, outros fazem questão de contar a história novamente, após ser contada pelo professor, e isto é totalmente importante que eles mostrem interesse a leitura, cada imagem e cada palavra do conto dita pelo professor, são muitas imaginações na cabeça dos alunos, e cada um que conta novamente a história, consegue criar uma história diferente do colega. Após a contação da história, foi proposta uma atividade para os alunos, que consistia em fazer um animal com suas próprias mãos, pintada de tinta guache, e percebe-se que eles adoram a arte com tinta, todos gostaram, alguns tiveram um pouco mais de dificuldade ao elaborar o seu animal, mas todos tiveram êxito na atividade. Após ser feita a atividade, colocamos a folha grande com os animais dos alunos expostos na sala de aula.



DATA: 20/11/2018

TURMA: PRÉ II

OBJETIVOS:

Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;

Conhecer a história do jaguar a que se dá o nome da cidade de jaguarão.

Perceber diferentes animais;

Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a coordenação motora fina através da pintura;

RECURSOS: Folha A4, História impressa do “Jaguar”, lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade irá iniciar com o professor contando a história do “JAGUAR”, baseada no livro da autora Noeli Cechim relacionado à cidade heróica (Jaguarão). O objetivo é a valorização da história da cidade de Jaguarão com os objetivos de incentivar o hábito da leitura e conhecer como se deu o processo de fundação do nome da cidade, logo após o término do conto, o Professor, irá conversar com os alunos fará alguns questionamentos sobre história contada. Logo após, distribuir folha A4 para os alunos para poderem pintar o jaguar de acordo com sua imaginação que gostariam que fosse o Jaguar, com isto, o objetivo de desenvolver a pintura e o conhecimento dos animais.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A história do Jaguar foi escolhida pelo fato de ser na semana do aniversário da cidade, e também com o intuito dos alunos conhecerem mais sobre a lenda do ‘jaguaru’ e conhecer ou talvez ver se alguns relembrar os pontos turísticos abordados naquela história. O conto que foi escolhido para os alunos, não foi muito fácil, aparentemente eles não gostaram muito da história, pelo fato de não ter muitas imagens, e também por não ser aquela história infantil que chama atenção de todos nesta idade, geralmente. Eles até prestaram atenção no conto, mas não houve a vontade de fazer o seu conto a partir da imaginação deles. Após o conto foi feito uma atividade, no qual não houve nenhuma dificuldade nesta atividade, e sim foi fácil a elaboração, todos gostaram de elaborar a tarefa e teve um bom retorno dos alunos. Após sairmos da sala de aula, colocamos as tarefas feitas em folha A4 exposta na sala de aula.



Data: 27/11/2018

TURMA: PRÉ II

OBJETIVOS:

Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;

Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a imaginação;

Desenvolver a coordenação motora através do desenho.

RECURSOS: Folha A4, livro “O carteiro chegou”, lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO:

O exercício começara com o professor pibidiano lendo a história “O CARTEIRO CHEGOU” (que conta a história de trabalho de um carteiro, e pelos lugares onde ele passou com sua sacola de correspondência, onde leva as cartas para alguns personagens que já são conhecidos de outros contos como os três ursos, lobo mau entre outros), em seguida do conto,

irei propor uma atividade para os alunos do pré II, onde irei auxilia-los a elaborarem uma carta para entregar aos seus pais como pedido para o ‘papai noel’ de natal.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

A atividade foi muito bem correspondida pelos alunos. Todos gostaram do conto, e ficavam ansiosos quando estava perto do professor ler a carta dentro do livro para eles, carta que retratava história de outros contos. Após o professor contar o livro, todos ficaram no aguardo para ver de forma melhor as cartas. Depois de todos apreciarem o livro, foi proposto uma atividade a todos. Com ajuda do professor, os alunos fizeram cartas de acordo com um desenho que quisessem ganhar do papai noel, todos obtiveram um ótimo resultado na tarefa e adoraram.



Data: 30/11/2018

PRÉ I

OBJETIVOS:

Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;

Perceber diferentes animais, de maneira ludica e divertida;

Socializar com o grande grupo;

Desenvolver a imaginação e a memória.

RECURSOS: Livro de conto infantil “Pedro vira porco-espinho”.

DESENVOLVIMENTO

A atividade começaram pelo professor pibidiano lendo o conto “PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO” (a autora Janaina Tokitaka mostra de uma forma divertida e rimada a história de um menino chamado Pedro, que quando as coisas não saem como esperado ou é contrariado, ele vira porco-espinho) depois da leitura, realizarei uma atividade com os alunos do pré. A atividade irá consistir em cada aluno escolher um animal que goste e conheça, e imitá-lo para que os colegas tentem adivinhar qual é o bicho, e assim sucessivamente até que todos os alunos tenham participado. A atividade será feita após a pausa para o lanche.

AVALIAÇÃO REFLEXIVA

Logo após a pausa para o lanche, o professor começou sua atividade com o conto de um livro chamado “PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO”, logo após a leitura, percebeu-se que os alunos gostaram muito do conto, todos fizeram questão de criar seu conto a partir do que era visto, a leitura ocorreu com muito sucesso, por outro lado, na hora de elaborar a atividade de mimica, onde cada colega imitava um animal que quisesse, nem todos concretizaram a atividade de maneira clara, alguns mais tímido na mimica não conseguiram fazer com que os colegas adivinhassem seu animal, pelo fato de fazer rapidamente ou com vergonha, mas foi uma experiência muito boa e serve para aprendizado para que na próxima atividade similar faça um método diferente para ocorrer com sucesso.



DATA: 04/12/2018

CRECHE II

OBJETIVOS:

Desenvolver a oralidade a partir da contação de histórias;

Socializar com o grande grupo;

Realizar atividade individual com a finalidade de desenvolver a concentração e a imaginação da criança;

Proporcionar através de brincadeiras, pinturas, entre outros, momentos de lazer e companheirismos;

Compreender o significado do Natal;

RECURSOS: Folha A4, Lápis de cor e livro “A VELINHA QUE COMEU OS SIMBOLOS DE NATAL”.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade irá iniciar com o professor contando a história “a velinha que comeu os símbolos de natal”, baseada no livro da autora Maria Jesus Sousa relacionado ao natal. O

objetivo é que no mundo existem fatos tão especiais que devem ser lembrados. As pessoas marcam esses momentos com uma data. Por isso, no dia 25 de dezembro comemora- se o Natal, com propósito de celebrar o Real Espírito de Natal. O professor pretende conduzir uma atividade que facilite a aquisição e construção de conhecimentos das tradições de Natal pelos alunos de forma participativa, descontraída. Após o conto, o professor irá propor uma atividade para os alunos, para que façam uma carta com um desenho para o Papai Noel de acordo com o que gostariam de ganhar no Natal, de forma que esta carta seja realizada.

Avaliação reflexiva

Com esta atividade, observei o modo como os alunos iriam se acomodar diante da atividade, e percebi que todos os alunos prestaram atenção na hora do conto e todos gostaram. Alguns alunos ainda fizeram o conto, após o professor contar, de forma muito clara, percebe-se a conexão que eles já tem com a leitura, com o livro, através de imagens criar uma história diante de sua percepção.

Após a leitura, o professor elaborou uma atividade para os alunos, na qual consistia exercitar a imaginação, pinturas e também fazer um reflexo do quanto importante é o dia do natal através desta leitura. De fato, a atividade foi muito significativa para todos, pois percebi que eles interagem bem diante do conto, e gostaram muito de elaborar os desenhos.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID
SUBPROJETO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
NÚCLEO: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
PROF^a. COORDENADORA: RACHEL FREITAS PEREIRA
PROF^a. SUPERVISORA: Ana Elisa Machado Lopes
DISCENTE: José Neves
Data: 07/12/2018

LIVRO: “DOIS DE CADA”

ATIVIDADE DE REFLEXÃO
PRÉ I

A leitura do livro “DOIS DE CADA” relata sobre dois pais que se separaram, porque nenhum dos dois queria fazer a mesma coisa, e no final da história, os pais acabam morando um ao lado outro. Com esta leitura, procurou-se fazer uma reflexão para os alunos, pois muitas vezes eles acabam passando por situações típicas, o objetivo era que eles não ficassem tristes se isso acontecesse, pois o que prevalece nesta leitura é a família. Logo após o conto, foi elaborada uma atividade para que eles desenhassem suas famílias, foi feita com muito sucesso, e além disso, teve situações parecidas com o livro que se percebeu na hora do desenho elaborado pelos alunos, mas que não afetaram nenhum deles.



FICHA PONTO BOLSISTAS PIBID NA ESCOLA

ANO: 2018 SEMESTRE: 2º

- Pibidiano(a): José Francisco Nemer N. de Almeida Nemer
- Supervisora: Ana Lívia
- Escola: UMEI Prof. Verônica Roffo S. Soares
- Endereço: Rua das Flores Terceira 281
- Telefone: (53) 3261-3261
- Professora Titular da Turma: Bleeding das bandas Verônica
- Turma/etapa: Ens. 1
- Dias da semana e turnos: Terça - Tarde, Quarta - Tarde

ACOMPANHAMENTO DA ATUAÇÃO NA ESCOLA

Data	Horário		Assinatura Aluno	Assinatura Titular
	Início	Término		
16/10/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.
19/10/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.
23/10/18	13:30h	14:30	José Nemer	Chagundes
26/10/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.
30/10/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.
06/11/18	13:30h	14:30	José Nemer	Chavene F.S. Garcia
09/11/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.
13/11/18	13:30h	14:30	José Nemer	Chavene F.S. Garcia
16/11/18	13:30h	14:30	José Nemer	J.

EDUCAÇÃO INFANTIL

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

COORDENADORA DE ÁREA: PROF.^a. DR.^a. RACHEL FREITAS PEREIRA

Nota: Entrada e Saída: ASS de Alum. ASS de Proj.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PEDAGOGIA – PIBID
LTIPLAS E INCLUSÃO

AS MÚLTIPLAS LINHAS DE PESQUISA
DE PEDAGOGIA - PIBID

EDUCAÇÃO INFANTIL AS MULTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COORDENADORA DE ÁREA: PROF. DR. RACHEL FREITAS PEREIRA

PROF. DR. RACHEL FREITAS PEREIRA

FICHA PONTO BOLSISTAS PIBID NA ESCOLAANO: 2018 SEMESTRE: 4º

- Pibidiano(a): Paula Ami Garcia Tuchi
- Supervisora: Ama Ediza Lopes Machaas
- Escola: EMEI Fernanda Raffe
- Endereço: Rubens Lacerda Terra
- Telefone: _____
- Professora Titular da Turma: Ama Ediza Lopes Machaas
- Turma/etapa: treche II
- Dias da semana e turnos: Segunda e terça (manhã)

ACOMPANHAMENTO DA ATUAÇÃO NA ESCOLA

Data	Horário		Assinatura Aluno	Assinatura Titular
	Ínicio	Término		
17/09	8:00	12:00		
18/09	8:00	12:00		
24/09	8:00	12:00		
25/09	8:00	12:00		
01/10	8:00	12:00		
02/10	8:00	12:00		
08/10	8:00	12:00		
09/10	8:00	12:00		
16/10	8:00	12:00		

22/10	8:00	12:00		Hotel
29/10	8:00	12:00		Hotel
30/10	8:00	12:00		Hotel
05/11	8:00	12:00		Hotel
06/11	8:00	12:00		Hotel
12/11	8:00	12:00		Hotel
13/11	8:00	12:00		Hotel
26/11	8:00	12:00		Hotel
27/11	8:00	12:00		Hotel
28/11	8:00	12:00		Hotel
30/11	8:00	12:00		Hotel
03/12	8:00	12:00		Hotel
04/12	8:00	12:00		Hotel
05/12	8:00	12:00		Hotel
10/12	8:00	12:00		Hotel
13/12	8:00	12:00		Hotel